

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 2021/2023

1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
2 **CULTURA-CONEC, 2021 A 2023.** Ao quarto dia do mês de Fevereiro do ano de 2022,
3 às 14h, reuniram-se, de forma presencial e virtual, na Sala de Cinema do Palácio da
4 Justiça, situado a Avenida Eduardo Ribeiro, nº 901 – Centro, Manaus, Amazonas,
5 CEP 69-400-901. Conforme Ofício de Convocação 0012022, encontra-se aberta a
6 primeira sessão ordinária do Conselho Estadual de Cultura em virtude dos poderes a
7 ele investidos pelo artigo 5, parágrafo 1, da Lei 5.417 de março de 2021, assumiu a
8 presidência o Senhor **MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO**, conforme Regimento
9 Interno. Indicou como secretária geral, para auxilia-los nos trabalhos, a senhora
10 **SYMONE FARIAS, RG 291.982.84(SSP-AM) e CPF 611.507.702-87**, somente para
11 essa sessão. Convocou o senhor **Luiz Carlos Bonates**, nos termos do artigo 5,
12 parágrafo 2 da Lei número 5.417 de março de 2021 para compor a mesa diretora
13 apenas nessa reunião como convidado para que todos o conheçam. Estando
14 composta a Mesa Diretora da sessão ordinária, foi solicitado a secretária geral, para
15 que anunciasse a lista de presentes, sendo informado que 7 (sete) conselheiros
16 titulares encontravam-se participando por meio físico ou virtual, conforme lista de
17 presença em anexo. Informou **que encontram-se na Assembleia Presencialmente**
18 os conselheiros suplentes Álvaro Serrão Monteiro do Teatro, não está aqui, Fabiano
19 Cardoso da UEA, Kaká Bonates da SEC, Manoel Frank da Silva de Matos, da Cultura
20 Popular de Matriz Ibérica, Nivaldo Mota do Circo, Rildo Medeiros da Literatura,
21 Vanderclécia Ortega da Cultura Indígena, não chegou. **Por meio remoto** estão
22 identificados os conselheiros titulares Karla Suellen Paiva, da comissão da
23 Assembleia Legislativa, Eneila Santos, da UEA, acho que a vi on-line, Geliel Soares
24 Carvalho do Audiovisual, Lucimar Bezerra Marques da Cultura Popular e Matriz
25 Ibérica, Marcos Vinicius Cavalcante Cardoso de Castro da AFEAM, Marcos Vinicius
26 um forte abraço, Max Deulen, da Literatura, Rosângela López da SUFRAMA, Suzane
27 Kamilly da Cultura Indígena. **Os conselheiros suplentes Kirk Douglas** da AFEAM,
28 Ayslan Nascimento de Almeida, da Cultura Afrodescendente, Bjarne Lima Furtado da
29 SEDUC, Fernanda Paes Barreto da SEFAZ, Hugo Lima, da SUFRAMA, Isadora Alfaia
30 de Melo, da AmazonasTur, Michelle Santos, do Audiovisual, Ronald Siqueira,
31 representante das Secretarias Municipais de Cultura do Interior do Amazonas,
32 Marjara Maquiné Monteiro, da Música, Maykon Andrade de Almeida, da Dança.
33 Comunicou a ausência do Conselheiro Suplente convidado Igor Marinho de Carvalho,
34 suplente da cadeira de Folclore e Carnaval que, por motivos de incompatibilidade de
35 agenda, não poderá participar desta sessão. Informou que era isso que estava pré-
36 planejado, mas certamente alguns ainda estão chegando, em seguida, saudou a
37 chegada do mestre Camaleão, da cadeira Cultura Afrodescendente. Perguntou se
38 todos estão com a pauta do dia. Antes de começar com as formalidades da primeira
39 reunião do conselho, o presidente agradeceu a participação e o tempo dos seus
40 colegas de governo, que estiveram conectados. Esclareceu que neste dia ainda serão
41 ajustadas algumas questões, e pelo fato de ser a primeira reunião todos irão
42 reaprender como trabalhar dentro de um conselho de cultura, tendo em vista que esse

43 ano faria 10 anos sem esse importante instrumento. Disse que certamente esse dia
44 não seria só um momento de reencontro de pessoas dedicadas e compromissadas
45 com a cultura do Estado, mas também um dia de aprendizado, ressaltou a experiência
46 que tem sido o Conselho de Patrimônio Histórico, e as primeiras reuniões foram um
47 pouco mais soltas, levou algumas sessões até ajustarem os ponteiros e seguirem em
48 frente. Trouxe um abraço do governador Wilson Lima. Pois, estiveram em Itacoatiara
49 e ao conversarem, ele expôs exatamente como foi percebido no vídeo que ele
50 mandou lá no dia da posse do Conselho, a alegria em poder entregar à sociedade
51 mais uma das daquilo que ele havia exposto lá atrás, que era reestruturar aí esse
52 diálogo com a sociedade, ter a sociedade mais próxima das decisões relacionadas às
53 políticas públicas de cultura. E com isso, a secretaria tem essa missão de participar
54 desse conselho e vocês, como sociedade civil, os que aqui estiveram da sociedade
55 civil, ouvir o que vem da sociedade, para que se possa efetivamente ter êxito e ter
56 eficiência nos propósitos. Acompanhando o que tem ocorrido desde o momento que
57 começou eleição, o presidente disse que acima de tudo, não exerce aqui um papel
58 tão político, o seu papel também é como artista, como técnico, como um profissional
59 da área, como alguém totalmente comprometido e que tem como objetivo fazer isso
60 funcionar bem e de forma harmoniosa. Que vai caber a secretaria tentar, com sua
61 experiência dentro da gestão pública, passar para o conselho um pouco do que é
62 essa vivência, para que acima de tudo, possam contribuir, tendo em vista que nos
63 últimos dois anos, foram muito difíceis para administrar uma secretaria em plena
64 pandemia foi um desafio muito grande. Por sorte o governador não os abandonou,
65 olhou com muito carinho, é perceptível através das inúmeras iniciativas que foram
66 tomadas. Maior conjunto de editais da história, auxílio a diversos setores, recebendo
67 de forma gratuita, sem cobrança nos nossos espaços. Tudo isso para que se possa
68 dar um apoio ao setor, disse o presidente. Relata que o retorno do conselho também
69 mostra esse sentimento de restabelecer esse diálogo, acima de tudo, com os
70 movimentos artísticos. Tem um diálogo muito amplo com muitos de forma individual
71 e de forma organizada. É mais importante entender a principal função do Conselho
72 de Cultura, essa era uma de suas preocupações, queria trazer para o conselho para
73 organizar essas demandas, ordená-las para que elas realmente se transformem em
74 políticas públicas de cultura. Relatou que teve a oportunidade de acompanhar, um
75 pouco, os debates que foram feitos dentro dos grupos de WhatsApp, e percebeu o
76 quanto era importante ter esse encontro e estabelecer essa metodologia, para não
77 tratar de assuntos soltos e assim perder o foco o que impossibilita de avançar.
78 Explicou que o principal objetivo como conselho é estabelecer as políticas públicas
79 através do Plano Estadual de Cultura. Esse plano vai ser construído a muitas mãos,
80 já tem uma minuta, um apanhado de algo que já teve na Secretaria, outra que foi
81 desenhado ou que pelo menos tentaram desenhar na gestão anterior, e já em sua
82 gestão foi realizado um trabalho, inclusive de atualização de informações e fizemos
83 uma nova proposta inclusive com o professor Davi, que faleceu na pandemia, mas
84 que foi responsável pela criação do Plano Estadual de Educação, então era uma
85 pessoa que tinha experiência na forma como constrói e desenha isso. A ideia do
86 presidente é colocar isso para que o conselho leve para as câmaras setoriais, leve
87 para estudo e aí tirar tudo, colocar para o lado o que for necessário, esse é o objetivo.

88 E as políticas públicas haverá um processo que passará por aprovação e virará lei.
89 Depois que virar lei, fará a fiscalização da execução dessas políticas públicas para
90 compreender qual é o papel do Estado, das políticas de governo que serão
91 estabelecidas através dos Plano Estadual de Cultura, afirma ele. Seu objetivo acima
92 de tudo, a partir do momento em que está à frente, é conduzir para que se tenha essa
93 relação harmoniosa, pensando no bem coletivo e que se consiga trazer propostas
94 que não sejam soltas, que elas efetivamente consigam contribuir para aquilo que
95 realmente é políticas de cultura. Destacou que continua à disposição de todos,
96 ouvindo, recebendo a todos e sempre à disposição para que se possa fazer o melhor
97 pela cultura do nosso Estado. Pediu a presença dos suplentes, para que vissem
98 nessa primeira reunião como funciona a dinâmica e nas próximas serão apenas os
99 titulares. Informou que quando um suplente precisar substituir o titular ele não vai
100 chegar sem saber como funciona a dinâmica. Voltou a repetir que hoje é a reunião de
101 ajuste, para ver o que funciona e o que não funciona, como é melhor para que sejam
102 eficientes nos encontros. Em ato contínuo, o presidente agradeceu a presença de
103 todos e passou para o **EXPEDIENTE**: É o momento em que se dá a ciência da
104 aprovação das atas anteriores, assim como a comunicação e registro de fatos ou
105 comentários sobre assuntos de natureza geral ocorridas fora das sessões, e também
106 é feita distribuição dos novos processos e trabalhos das comissões e assim
107 sucessivamente. Isso é feita pela mesa diretora. Como essa é a primeira reunião
108 então, o presidente esclareceu que não terá expediente a serviço, isso vai prevalecer
109 a partir dos próximos, é só para que o conselho compreenda que isso faz parte do
110 roteiro. Sem mais nada para o expediente, passou para as **PROPOSIÇÕES**: É nesse
111 momento que os conselheiros apresentam à mesa diretora assuntos de interesse do
112 conselho, visando a deliberação do plenário para inclusão da pauta do dia ou em
113 futuras reuniões, e nesse caso a diretoria também pode participar. Perguntou se há
114 por parte dos conselheiros algum tema que queiram colocar em pauta para essa
115 reunião, e em seguida disse que tem algumas sugestões, um copilado que foi dada
116 por um colega dele, pode até conversar depois sobre o que pode ser inserido nas
117 reuniões do conselho, os temas que estarão sendo abordados, e mais uma vez, ele
118 pergunta se para hoje há alguma proposição, algum tema que se queira colocar. **O**
119 **conselheiro André Durand** disse que tiveram uma prévia pela manhã e para ele,
120 enquanto representante da cadeira de Dança não foi satisfatória. Então, o conselheiro
121 afirmou que vai ficar na reunião como ouvinte e só queria sugerir a mesa que o quinto
122 item fosse o que houver para o conselho poder transitar e escutar o que o presidente
123 tem a sugerir ao colegiado e continua frisando que não foi satisfatório hoje a reunião
124 prévia para a discussão do item três dessa plenária e gostaria de dizer ao presidente
125 que protocolou através do e-mail do gabinete uma solicitação no que tange a questão
126 da seleção que houve recentemente para o balé folclórico e não teve uma resposta
127 ainda. Ele relatou que foi indagado no próprio grupo de trabalho do conselho que essa
128 demanda deveria ser protocolada na sede já que é um grupo de discussão. **O**
129 **presidente** questionou se o conselheiro Durand protocolou para o conselho ou para
130 a secretaria. Em resposta, o conselheiro Durand disse que, conforme orientação,
131 protocolou para o presidente do conselho e até agora não teve um manifesto. **O**
132 conselheiro disse que gostaria de narrar outro fato para o presidente enquanto todos

133 estão presentes, é a questão dos projetos que as pessoas foram contempladas. Ele
134 disse que teve a oportunidade de escrever um projeto compondo um assento e no dia
135 que venceu o prazo ele foi até a secretaria, provocou o setor, encaminhou o e-mail e
136 até hoje não obteve uma manifestação por parte dessa secretaria enquanto
137 proponente para informa-lo o que foi que aconteceu. E naquele momento da posse,
138 na verdade, daquele primeiro encontro o conselheiro disse que continuou provocando
139 o presidente enquanto secretário naquele momento e não como presidente do
140 conselho e o secretário falou: “Aguarde, vai sair o resultado”. O conselheiro disse que
141 ficou no aguardo e abaixo do edital, só na questão de conhecimento, esclarecimento
142 para as pessoas que não tem conhecimento, era uma relação extensa e lá abaixo
143 estava escrito que deveria encaminhar um e-mail para ter acesso a ata do processo.
144 Não no enunciado, no cabeçalho. O conselheiro ressalta que é só uma questão para
145 que a equipe melhore e para que as pessoas leigas, que não possuem conhecimento
146 que vão ter que ler uma relação extensa de selecionados para lá em baixo
147 encontrarem uma informação para se ter uma informação mais precisa se encaminhar
148 um e-mail. Agradece. O presidente disse que já dará essa informação ao conselheiro
149 Durand. Com posse do microfone, o conselheiro **Everaldo Barbosa** celebrou por
150 estarem retomando os trabalhos depois de quase dez anos sem conselho e realmente
151 ele achou esse marco tão importante para a cultura do estado do Amazonas. Disse
152 que se sente contemplado com essa pauta e só queria propor a inclusão daquela
153 consulta pública que serviria para o conselho apreciar as sugestões e demandas dos
154 seus pares para atualizarem o Plano de Cultura. Seria no segundo momento o plano.
155 É por isso que estava em dúvida se o conselho propõe isso agora para já começar as
156 informações dos seus pares e aí durante essas sugestões encaminhar em um
157 segundo momento para a conferência. **O presidente pediu** para incluir a proposta do
158 conselheiro **Everaldo Barbosa** que depois responderá, no momento propício. E dará
159 uma resposta sobre isso. Em seguida partiu para a eleição. Só para entendimento, o
160 **presidente respondeu** que foi colocado aqui o questionamento do conselheiro da
161 dança que passou um documento e quer resposta, vai ser respondido, disse ele. Ao
162 ler o documento, **o presidente** externou que não enxergou isso dentro de uma
163 reunião do conselho, mas que cabe sim o conselheiro receber uma resposta.
164 Ressaltou que aos poucos vai entendendo o que cabe ou não no debate das reuniões
165 do conselho, e que todos os questionamentos não só como conselheiros, mas como
166 artistas e como sociedade civil são pertinentes e precisam ser respondidas por essa
167 secretaria, e aquilo que couber ser debatido no conselho, será respondido como
168 conselho e aquilo que for mais instrucional, se a secretaria perceber que precisa ser
169 resolvido diretamente, será resolvido diretamente. **O presidente** respondeu ao
170 conselheiro **Everaldo Barbosa** sobre sua colocação a respeito da consulta pública
171 do Plano de Cultura, disse que já vai ser feita nas câmaras setoriais. E comentará
172 daqui a pouco a respeito desse assunto. Eleição do titular e suplente para cadeira do
173 CONEC no COPHAM. Partiu para a informalidade, e explicou para que o conselho de
174 cultura compreenda que o COPHAM já vai para o nono encontro que seria essa
175 semana, mas houve problemas técnicos e não foi realizado. Explicou que o conselho
176 é formado por instituições como IPHAN, Instituto de Arquitetos do Brasil, tem da
177 Secretaria, tem da UFAM, UEA, CREA e debate assuntos relacionados ao patrimônio

178 material e imaterial. É um conselho que já avançou muito, tem uma pauta que está
179 sendo debatida agora, que é o tombamento do Rio Negro, e está sendo discutindo
180 sobre o que é patrimônio imaterial. Há questões que estão ocorrendo a algum tempo
181 sobre o tombamento do imaterial, é preciso organizar isso que senão fica ruim até
182 para aquilo que foi intitulado como imaterial por não ter a devida consistência, fica
183 difícil de o Estado efetivamente assistir ou atuar sobre aquele patrimônio. E o
184 Conselho de Cultura tem uma cadeira lá. Lá não há remuneração, no Conselho de
185 Patrimônio Histórico. Todos que lá estão, atuam de forma voluntária, o presidente do
186 IPHAN e todos os demais membros. E aí é preciso eleger aqui um representante do
187 Conselho e um suplente para se fazer presente nas reuniões, para contribuir também,
188 somar, acompanhar. Até se for o caso de lá trazer temáticas para cá, e daqui levar
189 para lá, e assim fazer esse diálogo entre os Conselhos para o bem do patrimônio
190 material, imaterial e da cultura como um todo. Então, o presidente fez uma consulta
191 informal abrindo a lista de inscrição aos interessados em se candidatar. Disse que vai
192 suspender aqui a moderação por 5 (cinco) minutos para conceder voz a quem queira
193 se pronunciar sobre o assunto. No caso aqui seria, quem quiser fazer parte dos
194 titulares. Que queiram ser o representante do Conselho de Cultura no Conselho de
195 Patrimônio Histórico, pediu para que fizessem a inscrição e explicou que teria que ter
196 um conselheiro e um suplente e, havendo mais de um, será aberto aqui para uma
197 votação que não precisa ser majoritária. Apontou quatro candidatos, e assim, feitas
198 as inscrições, **pediu a inclusão da votação na ordem do dia**. Apresentou os
199 senhores **Michell, Everaldo, Camaleão e André**, os quatro candidatos para serem
200 membros no conselho de patrimônio. Disse que quem conseguir a maior votação
201 ficará como um dos titulares que estão online, pergunta se alguém deseja se
202 inscrever, pergunta também, se tem como acompanhar se houver alguma inscrição.
203 Não houve disse ele. Relatou que tem cinco candidatos. Esclareceu ao conselheiro
204 Max, que não é o Rio Negro (rio) e sim o clube Rio Negro que está localizado na Rua
205 Epaminondas, explicou que o assunto veio a tona quando houve a venda do Rio
206 Negro, o leilão ou algo do tipo, e havia ali um projeto de se desconfigurar aquele lugar.
207 Então, falou que de imediato, enquanto secretário, fez alguns movimentos que na
208 ocasião foram importantes para que inclusive o então ganhador do leilão voltasse
209 atrás, esteve lá inclusive algumas vezes e aquela área já é tombada pelo município,
210 pelo Arthur Neto em uma outra gestão, em uma outra ocasião. Não há tombamento
211 do Estado, está dentro da poligonal pelo IPHAN, então já há ali também uma proteção
212 e agora o Estado está nesse processo de tombamento e tudo está sendo conduzido
213 para o tombamento daquele prédio principal, que é aquela parte da frente, sendo que
214 o que foi adicionado posteriormente não se considera como sendo necessário
215 tombamento, só para que seja compreendido pelo conselheiro, disse o presidente.
216 Voltando a pauta, **anunciou cinco candidatos**, passou o microfone para que os
217 inscritos em poucas palavras colocassem o motivo de sua inscrição, como se
218 enxergam dentro desse processo, sugeriu que se trabalhasse com 2 minutos, só para
219 não se perder. Pediu para começar pelo Mestre Camaleão que é o mais jovem. **O**
220 **candidato Wellisson manifestou-se dizendo que** já vem participando das reuniões
221 do IPHAN há praticamente 6 anos, com relação à capoeira. E entre diversas e
222 diversas reuniões, já está a par de muito sobre o patrimônio material, quanto o

223 imaterial. Essa relação de proximidade com o IPHAN o faz acreditar que pode estar
224 representando bem tanto servindo ao IPHAN quanto à Secretaria de Cultura. **Passou**
225 **a palavra para** o candidato **André Durand que, logo se apresenta expondo que** é
226 professor, bisneto de Coreolano Durand, ex- fundador amazonense da Academia
227 Amazonense de Letras, ex diretor do Teatro Amazonas, responsável pelo projeto dos
228 bangalôs na Praça da Saudade, o candidato acredita também que isso já faz parte do
229 patrimônio imaterial. **O candidato Durand** ressalta que seu avô criou o símbolo do
230 Nacional Clube, tantas outras coisas que ele pôde contribuir para cidade, a exemplo
231 o Relógio Municipal da cidade. **Afirmou** que gostaria de colocar o seu nome na
232 inscrição para contribuir com o COPHAM. **Passou** a palavra para o candidato
233 **Everaldo Barbosa** pediu para declinar seu nome, sua inscrição em função do mestre
234 Camaleão que já tem mais experiência. Em seguida o candidato **Michell Melo**
235 também declinou. **A candidata Jordania Damasceno assume o microfone,**
236 **desculpou-se pelo** atraso causado pela chuva. Apresentou-se como conselheira da
237 cadeira de teatro, disse que participa atualmente da diretoria da Federação de Teatro
238 do Amazonas, como secretária, representa os grupos de teatro, os artistas da cidade
239 de Manaus, está se candidatando para cooperar, devido à questão dos trabalhos, à
240 experiência que poderão negociar, ter essa parte de conversar para ter o maior
241 domínio, da construção do alinhamento para que todos possam ser beneficiados,
242 porque como é sabido, tem muitos prédios históricos abandonados, tem conversado
243 muito sobre isso também na categoria, então esses prédios poderiam sim ser
244 beneficiados pelos grupos, a candidata disse saber que isso é uma conversa muito
245 longa para poder decidir. O **presidente** confirmou o nome dos três candidatos, Mestre
246 Camaleão, André Durand e Jordania, da cadeira de teatro. Assim feitas as inscrições,
247 pediu a inclusão da votação na ordem do dia como primeiro tema. Assim não tendo
248 mais nenhuma proposição, passou então à **ORDEM DO DIA:** informou que nesse
249 momento a assembleia passará para os temas previamente comunicados ao plenário,
250 que compreende a apresentação das deliberações das câmaras setoriais, discussões
251 e/ou votação da matéria nela incluída, previamente sendo composta somente dos
252 processos e temáticas em trâmite no Conselho. **Abriu um parêntese** para esclarecer
253 o que isso significa. Que isso aos poucos com o tempo irão entender como vai
254 funcionar. Quando tiver as câmaras setoriais, certamente terão pautas que virão
255 desses grupos que os conselheiros representam, pessoal do folclore e carnaval vão
256 trazer algumas propostas, algumas questões, algumas ideias, alguns projetos. Temas
257 diversos comuns em qualquer reunião de grupo. Ião submeter isso ao conselho, ao
258 que seria essa mesa diretora que será formada e será avaliado o que foi colocado em
259 pauta para que seja realmente assuntos que sejam relevantes para serem debatidos
260 no coletivo aqui, disse ele. **Disse** que por isso colocou aqui essa questão das matérias
261 e as que estão em andamento, como foi citado ali agora, como tem lá no Conselho
262 de Patrimônio, tem uma pauta que a todo encontro precisa ser debatida até isso ser
263 devidamente deliberado e resolvido. Explicou que caso debata alguma coisa que
264 precisa ser encaminhada à Assembleia, isso tem um encaminhamento que no
265 encontro seguinte será encontrado aí como andou, o quê que andou, é um assunto
266 que está tramitando dentro do Conselho. Então, nesse momento, na ordem do dia,
267 hoje por exemplo, tem uma pauta que é essa votação para represente para o

268 Conselho de Patrimônio Histórico do Amazonas, conforme foi deliberado nas
269 proposições. **Colocou** em votação a vaga no COPHAM, sendo os candidatos **André**
270 **Durand, Mestre Camaleão e Jordania**. Disse que os colegas do institucional votam
271 também através do chat em um desses três nomes: **Wellisson, André Durand e**
272 **Jordania**. Disse também que quem estiver na reunião, será feito ao vivo e quem
273 estiver on-line e é titular vai colocando no chat, caso o suplente perceba que seu
274 titular não está presente, pode votar. Lembrando que a eleição é por maioria simples
275 e o mais votado ficará como titular e o segundo mais votado ficará como suplente. O
276 presidente abriu para votação. Em seguida o **conselheiro Vanderley Pinheiro**,
277 declarou seu voto ao mestre Camaleão. **O conselheiro João Bosco Borges votou**
278 na candidata Jordania. **O conselheiro Elson Rocha destinou seu voto** ao Mestre
279 Camaleão. **O conselheiro Fabrício Gonçalves (SEJUSC)** declarou seu voto ao
280 inscrito André. **O conselheiro Everaldo Barbosa** declarou seu voto ao mestre
281 Camaleão. **O conselheiro Joníferson**, declarou seu voto ao Mestre Camaleão, o
282 **conselheiro Michell Mello** também votou no mestre Camaleão. **O presidente**
283 **alertou sobre a chegada dos votos online**. E disse que é apenas um voto. Explicou
284 que o primeiro mais votado ficará como titular e o segundo como suplente. Deu mais
285 dez segundos para a conclusão e para o início de contagem eletrônica. Informou que
286 o titular da cadeira de dança está presente (respondendo uma dúvida do chat on-line),
287 ele é inclusive um dos candidatos. Prolongou por cinco segundos, caso algum titular
288 ainda não tenha votado e esteja com alguma dificuldade. **Confirmou a maioria dos**
289 **votos para o mestre Camaleão e como suplente a conselheira Jordania**.
290 **Informou** que o titular será inserido no grupo do Conselho de Patrimônio e o ideal é
291 ele vir para a primeira reunião, ser apresentado presencialmente e então, incluso para
292 acompanhar agenda, os informes e comunicados do Conselho. E na sua ausência
293 avisar a suplente Jordania para que ela se faça presente nas reuniões que ocorrem
294 uma vez por mês igual a deste Conselho. Comunicou que esse resultado será
295 encaminhado para a Casa Civil para que o titular seja empossado no Diário Oficial.
296 **Seguiu para a organização do calendário 2022**, disse que vai ser compartilhado na
297 tela o calendário que está sendo sugerido e para a participação de todos, será
298 verificado se necessita de ajuste. Para que o conselho compreenda, todas as
299 sujeições são colocadas como partida e não de forma vertical, então, o conselho
300 avalia se acha pertinente a devida intervenção. Essas datas que foram colocadas são
301 a terceira quarta-feira do mês, porque na primeira ocorre a reunião do patrimônio
302 histórico. Então, teriam duas semanas para trabalhar entre um Conselho e outro.
303 **Porque em toda reunião é necessário atas, deliberações e encaminhamentos**,
304 se fizer muito perto um do outro pode ter algum contra tempo. Então, sugeri a terceira
305 quarta-feira do mês. Falou que a ideia é que as reuniões ocorram nas quartas feiras
306 neste local. Esta estrutura foi montada especialmente para isso. O local ainda será
307 trabalhado, como o tipo de câmera que **agora é um I Phone 5, e será trocado para**
308 **um I Phone 13**. **Perguntou se todos estão de acordo com as datas**. Informou que
309 foi colocada a quarta seguinte para terem um critério. Identificou que depois da quinta-
310 feira, quem é da cultura tem compromissos como eventos, apresentações, e o início
311 de semana tem vindo desses mesmos eventos, alguns estão voltando de viagens.
312 Então, esse meio de semana possui maior probabilidade de participação dos

313 conselheiros. Perguntou se tinha mais alguma consideração, presencial e on-line, não
314 havendo. Estabeleceu que o horário será às 14 horas, questionou se esse horário é
315 bom para todos. Esclareceu que o tempo máximo de duração é de duas horas, mas
316 a média de encontros do Conselho de Patrimônio é de uma hora, uma hora e meia.
317 Vai depender do dia, do tema, da pauta e compreendendo que todos aqui tem outros
318 compromissos. Nesse sentido, o presidente disse os membros do conselho irão
319 trabalhar com um tempo que saibam o horário que vão chegar e sair, possibilitando
320 que incluam outros compromissos na agenda. Explicou que o formato é híbrido
321 porque tem a participação de colegas de outras cidades. Retificou a data de 12 de
322 outubro para o dia 19. Disse que outro erro é que o dia 16 é quinta e não quarta, logo
323 foi alterado para o dia 15 de Março, 16 de Abril, 13 de Maio, 18 de Junho, 15 de Julho,
324 13 Agosto, 17 de Setembro, 14 de Outubro, 19 de Novembro, 16 de Dezembro.
325 Ressaltou a observação do dr. Sérgio que em julho, na terceira quarta-feira, seria o
326 dia 20 e não o dia 13, então, pediu para fazer a alteração, e retificou que setembro é
327 21, que ficaria até melhor porque fica mais proporcional a distância entre um encontro
328 e outro. Estando assim definido, o conselho receberá essas datas por
329 correspondência, para que possam se planejar. Em seguida, confirmou que em Abril
330 é no dia 20 pelo fato de o 21 ser feriado e Dezembro, ficou na segunda semana por
331 causa do Natal. Porque senão ia ficar dia 21, aí foi trabalhado o dia 14 para não ficar
332 tão próximo do Natal. Ressaltou também, que se esse assunto precisar voltar para
333 pauta, não terá problema. Voltou a repetir, que isso aqui é uma base para que tenha
334 uma ideia de planejamento, caso seja necessário, o conselho trará para pauta, desde
335 que isso seja o melhor para o coletivo, para a maioria. **Passou para o regimento**
336 **interno**, que foi um assunto já conversado antes dessa reunião. Está na pauta do dia.
337 Fez uma proposta ao conselho, a nível de ordem mesmo. Relatou ter acompanhado
338 também alguns diálogos que foram realizados no grupo e para que isso se torne
339 oficial, o objetivo quando a secretaria divulga para o conselho a minuta, tanto que está
340 lá uma minuta porque não é ainda o regimento oficial. É justamente para que ela seja
341 debatida e discutida. Pediu por gentileza que encaminhem para o e-mail do Conselho
342 as sugestões, os pedidos de alterações. Seguindo o rito, pediu para que retirassem
343 esse assunto da pauta, com a justificativa de que ele e o senhor Bonates farão
344 algumas ponderações em cima inclusive do que foi identificado daquilo que foi
345 exposto pelos conselheiros lá no grupo, porque o objetivo é fazer o mesmo sistema
346 que foi feito da consulta pública, nesse caso, essa consulta está sendo feita aos
347 conselhos. Então, avaliam o documento, fazem as ponderações, mandam para ele
348 aquilo que consideram que precisa ser alterado, corrigido, adicionado, suprimido.
349 Feito essa correção, algumas observações assim como faz com todos os processos,
350 que não são regimentos, mas que necessitam de consulta pública, será feita uma
351 análise jurídica e será depois trazido aqui para esse coletivo para mostrar aquilo que
352 pode ser incluído e até para um debate efetivamente, para fazer no próximo encontro,
353 uma análise, detalhada com esse regimento na tela, lendo item por item, colocando
354 o que foi a participação de cada um dos conselheiros, expondo o que não entra pelo
355 fato de não poder. Algumas questões, como foi colocado lá, relacionado à
356 remuneração, por exemplo, são coisas que já não cabe simplesmente colocar. Isso
357 já tem que vir para uma pauta que terá que apresentar inclusive para ser aprovado

358 na assembleia. Só aí então vai entrar no regimento. Então, terão a base de um
359 regimento, que vai nortear não só os encontros, mas as nossas condutas, acima de
360 tudo. E tudo aquilo que for necessário ser aprovado na assembleia, vai ser colocado
361 na assembleia depois de devidamente votado pelos colegas aqui, devidamente
362 aprovado na assembleia, publicado, aí é que entra no regimento interno. Ou seja,
363 colocar no regimento interno não torna aquilo que alguns itens, como é o caso da
364 remuneração, por exemplo, colocar no regimento interno não torna isso executável.
365 Algumas coisas não, como por exemplo, foram colocadas e riscadas e sim, coisas
366 que movimentam, que se faz necessário passar pela assembleia, tem que passar na
367 assembleia, foi aprovado, publica e aí entra no regimento. Pediu para retirar da pauta
368 e mandar para o e-mail e será feito essa compilação da pauta na próxima reunião.
369 Reforçou que os colegas das instituições que quiserem contribuir podem mandar por
370 e-mail, e qualquer dúvida, falar com a senhora Symone, e com Dr. Sérgio, que eles
371 esclarecem. em seguida falou sobre as câmaras setoriais, esse era um outro assunto
372 que estava pautado. Relatou que foi desenhado dois formatos. Pediu permissão para
373 trabalhar isso junto com o Conselho. Disse que foi trabalhado aqui dois formatos de
374 montagem das câmaras setoriais. Disse também, que não sabe se todos já
375 compreenderam o que é o formato da câmara setorial. E explicou que cada membro
376 representa uma cadeira e responderá por um determinado segmento que é teatro,
377 dança, música, circo, cultura popular, afro e assim sucessivamente. Uma das
378 atribuições do Conselho é justamente fazer esse diálogo com a sociedade, que são
379 justamente essas câmaras setoriais, onde os conselheiros precisarão fazer as
380 convocações, chamar, o teatro, tem a FETAM, tem os outros artistas independentes,
381 o circo também tem uma associação de circo e artistas independentes que precisam
382 participar dessas associações, música tem uma diversidade muito grande que vai do
383 erudito ao popular, o grupo da turma que toca na noite, organizar esse pessoal todo
384 e assim sucessivamente. E aí o conselho vai precisar ouvir essas demandas que vêm
385 deles. imagina que precisa fazer isso, precisa fazer aquilo. Isso vai ser compilado por
386 e ajustado pelo conselho, porque normalmente as vezes acontece aqui muito isso.
387 Várias pessoas falam, mas muitas coisas se convergem, as pessoas têm ideias
388 parecidas pedindo de formas diferentes. Aí faz essa organização dessas propostas e
389 traz isso para cá, inclusive com uma relação do que seria prioridade para que se
390 possa trabalhar nisso para que seja inserido dentro do Plano Estadual de Cultura.
391 Plano esse que também vai ser votado nesse coletivo e depois será apresentado para
392 se transformar em lei. Voltou para o assunto dos dois formatos da câmara; uma delas
393 seria três ou quatro câmaras, que seria agrupamento de movimentos e uma outra
394 seria aquilo, que considera a mais democrática que são, se tem 11 caldeiras logo tem
395 11 câmaras setoriais. E cada um, conversaria com cada um que está ligado
396 diretamente a um de vocês. Explicou que a metodologia que está sendo sugerida é,
397 bolar uma folha de presença, para que na ocasião dessas reuniões, seja escolhido
398 os dados: nome, e-mail, telefone das pessoas que participaram, o quórum que esteve
399 nessa reunião. E aí será feito uma ata, que pode ser gravada, filmada, organizada e
400 que seja trazido para fazer a ponte entre as câmaras setoriais e este Conselho.
401 Automaticamente o Conselho faz a ponte com o governo para que se possa trabalhar
402 nesse sentido. Esses foram os dois formatos. Perguntou se alguém tinha algo a falar,

403 tirar alguma dúvida ou entender melhor, porque esse será o ponto primordial do
404 Conselho. Pois, são os conselheiros que, efetivamente, como representantes desses
405 movimentos culturais trarão essas demandas. Então, a coisa não se torna parcial,
406 partidária, nada disso. Os membros do conselho estão aqui representando o
407 movimento. E para que os colegas de instituição compreendam, são os titulares das
408 onze cadeiras da sociedade civil que seriam as onze câmaras setoriais. Salientou que
409 o **Kaká Bonates** foi um dos protagonistas da formação do Conselho Municipal de
410 Cultura e do Conselho Estadual de Cultura. Essa questão do Sistema Nacional de
411 Cultura começa no governo Lula, como muita gente sabe, foi eleito vice-presidente
412 do Conselho Estadual de Cultura representante da sociedade civil, ressaltou que
413 gostaria de chamar atenção dentro dessa experiência vivenciada para que não
414 repitam os erros e alguns vícios que ocorreram tanto no Conselho Municipal de
415 Cultura quanto no Estadual. Nesse intervalo de tempo, praticamente nove anos, de
416 inoperância que o movimento cultural sofreu e, esta questão do Brasil, como um país
417 diverso. falou ainda de identidade nacional, identidade estadual, mas hoje se tem
418 consciência de que existem, no caso amazônico, identidades. Não é uma única
419 identidade e essas identidades se refletem através da cultura e deve-se ter
420 consciência de que se está trabalhando com diversidade. E as políticas públicas têm
421 que contemplar essa diversidade. E como é que se efetiva de uma forma mais
422 coerente? Ainda com a palavra, o vice-presidente se reporta aos senhores
423 conselheiros da sociedade civil para reforçar que as questões públicas são através
424 da democracia participativa, que é exatamente isso que eles estão prestes a fazer
425 parte, dessa democracia representativa, aonde a Câmara maior de discussão de ação
426 dessa democracia participativa, vai ser as câmaras setoriais. A democracia
427 participativa, a sociedade através do Conselho, levaria as suas demandas de políticas
428 públicas, o Estado quando isso for transformado em lei, através do Plano Estadual de
429 Cultura faz a gestão e a sociedade através do Conselho fiscaliza essas ações. Terão
430 que buscar na construção dessa política pública, uma harmonia entre o que o
431 movimento artístico quer é por isso que tem o diálogo com as instituições. No primeiro
432 formato do Conselho estadual de Cultura, foi escolhido pela sociedade civil, com
433 quem ela queria dialogar, tinha a UFAM, a associação dos municípios e outras
434 entidades que estão até hoje, como a SEFAZ, a AFEAM também estava. Essa
435 construção de política pública vai se dar entre diálogo da sociedade através das
436 câmaras setoriais, seus conselheiros e os gestores com a experiência que eles têm.
437 Porque tem que construir um plano Estadual de Cultura exequível, de pé no chão.
438 Não adianta construir castelos na Lua, tem que pensar nisso, fazer uma coisa,
439 inclusive lembrando que se está saindo de uma situação muito caótica como pátria.
440 Então, fazendo uma linha, a base do ponto de partida seria as câmaras setoriais o
441 ápice, o outro lado da ponta dessa história, seria o Plano Estadual de Cultura
442 devidamente aprovado pela Assembleia e transformado em Lei, e o Conselho
443 fiscalizando a aplicação dessa política pública de estado, e a política de governo, o
444 que cada governo faz dentro do seu mandato. **O presidente prometeu** trazer na
445 próxima reunião algumas informações sobre a conferência nacional. E como vai ficar
446 11 tópicos soltos na reunião, na próxima ele falará um pouco para o conselho, a
447 questão do que está sendo tratado em relação a Conferência Nacional. Perguntou se

448 mais alguém tinha algum comentário a fazer sobre a questão das câmaras setoriais,
449 percebeu que já havia uma inscrição, e falou, que se mais alguém quisesse se
450 inscrever, a senhora Symone organizaria a lista. A forma como será trazido essas
451 demandas da sociedade para o Conselho. Então, o **conselheiro Wellisson Brito**,
452 expõe sua dúvida a respeito de alguns dos temas abordados aqui, assim como ele,
453 muitos companheiros presentes estão atuando no conselho pela primeira vez,
454 ressalta que tem muitas dúvidas e outrora foi dito que teriam uma espécie de
455 capacitação, ou algo do tipo. Por fim, o conselheiro quer saber como está o
456 andamento disso e quando vai acontecer. **O presidente** respondeu que isso continua
457 programado, e não foi feito ainda porque quando viu o material que seria apresentado
458 aos conselheiros, pediu para segurar para que pudesse ajustar algumas informações,
459 para que elas não viessem de trás para frente. Inclusive esse primeiro encontro com
460 a presença dos suplentes, já tem esse com o objetivo de ser uma preparação para
461 esse trabalho dentro do Conselho. Ressaltou que a participação do vice-presidente
462 Bonates aqui, tem um pouco dessas informações, pois, será marcado uma data, o dr.
463 Sérgio que é o jurídico, é um cara extremamente técnico e que se aprofundou sobre
464 essas questões jurídicas relacionadas à gestões de Conselho, o senhor Bonates pela
465 sua experiência. Está estudando a possibilidade de trazer para conversar com os
466 conselheiros, virtualmente, alguns colegas de outros estados que tem essa
467 experiência de Conselho, para bater um papo, dizer como funciona lá, o que se
468 conquistou naquele estado a partir da implementação do Conselho, e com isso tudo,
469 vai ganhando mais segurança para fazer os questionamentos, os próprios pleitos, e
470 vai entendendo em que direção consegue rumar. Pediu compreensão aos
471 conselheiros, pois estão num vácuo de 10 anos sem Conselho, e mesmo tendo
472 Conselho, já não estava conseguindo chegar a entendimentos e consensos. Havia-
473 se muito ruído, pouca harmonia, e aí talvez por uma questão de condução, o
474 presidente não conseguiu precisar porque não testemunhou isso, acabou se diluindo
475 o Conselho e não mais aconteceu, não foi montado mais. O objetivo do presidente, é
476 que não vá nessa mesma direção, pelo contrário, que o conselho esteja
477 absolutamente unido na mesma direção. As discordâncias e divergências é natural
478 em qualquer situação, pois, é importante que independente de qualquer coisa, haja
479 um alinhamento na narrativa. E, o seu papel dentro desse processo é justamente
480 fazer, conduzir os trabalhos, mas acima de tudo auxiliá-los nessa compreensão de
481 qual é a melhor estratégia de abordagem, como é que se consegue efetivamente
482 alcançar os objetivos. Ressaltou que tanto ele como outros colegas de governo que
483 aqui estão, o objetivo e a orientação do governador é justamente essa, de não querer
484 trabalhar com divagações, e está falando de algo valioso, que é uma coisa chamada
485 tempo e pessoas. Então, é preciso respeitar o tempo de todo mundo e as pessoas
486 que estão representando. Pois, na hora em que o conselho trouxer a abordagem,
487 dizendo: **"ah Apolo a gente acha que tem que fazer isso assim, assim assado"**,
488 vai se sentir à vontade em dizer: **"olha, o pleito é legítimo**, a forma é inadequada,
489 mas se chegar dessa forma, chegará a esse objetivo". Fez isso um dia desses com
490 um colega, e vai se permitir fazer isso sempre que necessário. pois, aqui não tem que
491 prevalecer A ou B, aqui precisa prevalecer efetivamente o que for bom para o coletivo,
492 o consenso acima de tudo. Por isso tem que ter a maioria, na hora que não conseguir

493 emplacar um pleito, é naquela ocasião, não é nada pessoal, na ocasião seguinte um
494 pleito seu vai ser. Mas tudo tem que ter a votação em qualquer coisa, em qualquer
495 assembleia, em qualquer coletivo, em qualquer grupo, quando há dúvida tem que
496 partir para uma votação e prevalece a maioria. Por sorte aqui já é ímpar, não precisa
497 do voto de minerva. Reforçou que será feito sim essa palestra, só está ajustando e
498 tão logo tenha esses nomes, por exemplo, tem a ideia de trazer o Fabiano Piúba, que
499 é o secretário do Ceará, já foi do Ministério da Cultura, é um que tem uma história
500 com a cultura do país impressionante, o Fabrício Noronha, que é o presidente do
501 Fórum de Secretários, se der tempo, quer trazer para conversar com o conselho, a
502 Úrsula Vidal, que é secretária aqui do Pará, que é uma pessoa incrível, mas, como
503 ela deve se candidatar, não sabe se dará tempo, que teria que trazer antes de haver
504 o desligamento senão, pode ter outra conotação que não é esse o objetivo. Irá trazer
505 figuras desse tipo para participar aqui de um bate papo com o conselho num dia,
506 talvez numa extraordinária, e assim, ir ganhando conhecimento, aprimorando. E, da
507 feita que chegar, entregar para a sociedade esse Plano Estadual de Cultura, é algo
508 realmente que vai nortear as políticas públicas de Estado pelos próximos 10 anos.
509 Não são as políticas de governo, o governo tem as suas ações, nós temos os nossos
510 festivais, as nossas ações, a secretaria não vai deixar de fazer o Festival de Parintins,
511 não vai deixar de apoiar a Ciranda de Manacapuru, não vai deixar de fazer a
512 programação de Natal, não vai deixar de fazer um Festival de Ópera, ressaltou o
513 presidente. Isso aí já são políticas que já fazem parte do programa de governo, mas,
514 vai falar aqui sobre estabelecer, por exemplo, a política de editais, como o próprio
515 município já o fez, dentre outros. Destacou a questão do Cadastro Estadual de
516 Cultura, os desdobramentos que ele permite, que era uma coisa que não tinha e assim
517 sucessivamente. Então, será feito sim um treinamento. Dito isso, o presidente passou
518 a palavra para o titular dos municípios. O **conselheiro João Bosco Borges**
519 **agradeceu a** participação de seu suplente Ronald que estava online, direto de
520 Humaitá, concordou que essa segunda opção das câmaras é bem democrática.
521 Mesmo porque, as discussões que trarão das secretarias de cultura do interior virão
522 também do fórum permanente, trarão amplas discussões, relata que já tiveram no
523 ano passado e com certeza vai ser importante para que não traga só o seu
524 pensamento, ou só o que conversou com três ou quatro, mas com aquele colegiado
525 que tem importância. Então o conselheiro acredita que essa forma de trabalhar será
526 a melhor, pois, irão conseguir atingir o maior número possível de artistas e poderão
527 trazer as pautas pertinentes para o conselho. O **presidente** disse que agora tem um
528 fórum municipal de secretários e coordenadores de cultura do Estado, onde se tem
529 esse diálogo com o interior e isso possibilita que eles participem mais diretamente
530 dessas decisões ou participem efetivamente das demandas que são apresentadas ao
531 Conselho. O conselheiro **Everaldo Barbosa disse que** o decano é uma lenda viva
532 aqui, porque ele realmente participou desde os primórdios dos Conselhos aqui em
533 Manaus, então, se têm muito que aprender, assim como aprendeu muito com o
534 professor Carlos Eduardo, que foi reitor da Universidade do Estado do Amazonas,
535 que de fato um regimento tem que ter uma harmonia, pois, não adianta fazer um
536 monte de retalhos e depois se contradizer. Apresentou algumas propostas, ressaltou
537 o trabalho do dr. Sérgio, achou belíssimo, tá perfeito, disse ele, a questão das

538 emendas é natural, que é para fazer exatamente essa linha harmônica do início ao
539 fim. Disse que está de acordo plenamente, com o que foi dito. Pois a questão de
540 colocar não é tirar nada que já está sendo feito, muito bem feito, é, realmente atentar
541 para algumas questões de editais que são importantes. Sua preocupação é quando
542 as pessoas pegam editais de dinheiro público e vão fazer, por exemplo, festas da
543 Disney. Não que seja errado, não querendo criticar nem cercear ninguém, mas, a
544 Disney já tem 90% das salas de cinema no mundo. Então, elas não precisam de mais
545 um fomento público para isso. Reforça que está plenamente de acordo, com esse
546 prazo também, o conselho se debruça mais sobre a questão do procedimento. Pediu
547 esclarecimento sobre a questão das câmaras, se vai ser só uma câmara, quer saber
548 também, onde têm todos esses segmentos. **O presidente** respondeu que, a ideia era
549 cada cadeira ter uma câmara setorial, uma câmara de um setor. **Kaká Bonates**
550 explicou que tem dois modelos, quais sejam: a câmara de arte, teatro, dança, música,
551 artes visuais, novas mídias, literatura e audiovisual. São linguagens clássicas de
552 expressão artística. As novas mídias e o audiovisual, foram incorporadas, são coisas
553 mais "moderninhas", erudita ou clássicas. Essa câmara de arte. E de outro lado tem
554 a câmara de cultura, que seria cultura popular de matriz ibérica, cultura indígena,
555 circo, folclore, carnaval e cultura afrodescendente, "popular". Isso aí é cultura. E a
556 cultura popular ela também se expressa através da música, de artes visuais, da
557 literatura. E a própria cultura erudita também vai beber lá na cultura popular, no caso
558 lá dos clássicos de muitas músicas hoje consideradas clássicas vêm lá do folclore.
559 Então, isso aqui é uma dinâmica. Se colocar esse modelo, não haverá uma
560 comunicação direta entre essa linguagem artística. Ele explicou o segundo modelo
561 proposto e desenhou para que todos entendessem, citou o teatro e a dança e os
562 devidos conselheiros. Ressaltou, que estão buscando formar políticas públicas, por
563 isso tem identidades culturais. No Amazonas, por exemplo, tem os povos originais,
564 os afrodescendentes, os libaneses, árabes, portugueses, espanhóis. Tudo isso
565 permeia a troca, a fronteira, isso é sempre bom lembrar, fronteira geográfica não é a
566 mesma coisa que fronteira cultural. A Fronteira Cultural oscila, na capoeira por
567 exemplo, ela é multidisciplinar, mexe-se com teatro, trabalha-se com dança, com
568 música, expressão corporal. Então, a câmara setorial do teatro abrigaria
569 tranquilamente nas suas discussões, os altos: a Pastorinha, o Boi Bumbá, e qualquer
570 outra manifestação que envolvesse o teatro. Ao mesmo tempo o pessoal da dança,
571 com forme seja uma dança mais teatralizada, por que ela não pode participar do
572 teatro? Questionou ele. Então, um exemplo de uma política de cultura bem ampla é
573 que a Câmara de Teatro poderia propor a construção de um teatro de arena, um
574 Teatro Estadual de Arena, um Teatro Popular de Arena. Porque abrange a todos.
575 Deve-se comprar instrumentos só para a música, só para a orquestra. O Vice-
576 presidente perguntou por que não faz uma compra de instrumentos que atinja o
577 máximo possível de atividades. Tem muitas escolas de capoeira que não tem dinheiro
578 para comprar tabaque. Então, ao mesmo tempo que se contempla um órgão com
579 instrumentos, guitarras, atende as outras também. É essa demanda que o conselheiro
580 dessa câmara setorial levará para o pleno do Conselho. **O presidente** disse que no
581 primeiro formato haveria uma construção de alguns conselheiros que se uniriam e se
582 representariam em um conjunto de movimentos culturais e o segundo formato, cada

583 cadeira agrupa aqueles a ela associados, associados não em sentido de associação,
584 mas de ligação direta. E a compreensão de alguns artistas podem participar de várias
585 câmaras setoriais, pelo o que eles representam. Perguntou aos conselheiros qual
586 deveria ser seguido. A **conselheira Jordania Damasceno** colaborou com a
587 instalação do Conselho, essa coisa harmônica que tem que ter, essa sensibilidade
588 principalmente com a periferia que ficou muito tempo esquecida, que o conselho
589 possa pensar com carinho para que essas verbas públicas cheguem até lá, e não só
590 a de Manaus, mas também a do Interior. Então, enquanto conselheiros estaduais, do
591 Estado do Amazonas, tem uma tarefa muito árdua, tem que pensar na forma como
592 burocratizar a questão dos projetos. Muitos artistas ainda sabem fazer os projetos,
593 afirma a conselheira. Pois, vivenciou a lista que saiu dos editais dos aprovados.
594 Muitos projetos não foram aprovados por pequenos requisitos, muitos não tinham
595 acesso ao cadastro Estadual de cultura, outros porque não saiu conforme está no
596 edital. A conselheira sugeriu, que pudessem também, pensar com carinho esse
597 trabalho de formação e formatação de projetos. Mas que seja de uma forma menos
598 burocrática. Sobre as câmaras setoriais, é muito importante trazer essas demandas,
599 que já estavam vindo, desde que foi eleita. Ela destaca que, quando um determinado
600 grupo, uma escola, for contemplada com os cursos, que recentemente teve um edital,
601 não do Estado, mas da prefeitura, teve um bairro no Gilberto Mestrinho de um grupo
602 de teatro que tem lá 20 crianças e adolescentes que queriam participar, mas não
603 podiam devido à distância, não cabe no orçamento deles. Então a questão com arte
604 tem que ir até eles, tem que burocratizar tudo, tempo, formatação de projetos. **O**
605 **presidente informou que isso** com certeza será pauta das câmaras setoriais. Isso
606 é uma prioridade e acredita que há um debate nas políticas públicas e elas são bem
607 amplas: o centro para a periferia, a periferia indo para o centro, a periferia trabalhando
608 para a periferia. Então, isso é um debate onde cabe um amadurecimento para
609 compreensão dessa participação das instituições nesse processo tanto de forma
610 estrutural quanto financeira e os últimos editais, isso é um fato inédito, 50% do recurso
611 era destinado para o interior e 50% foi usado pelo interior. Nunca tinha ocorrido antes,
612 normalmente era 20% ou 30% de 100% dos 50%, 50% dos recursos destinados ao
613 interior, desse valor 3 milhões, em outras ocasiões teria sido utilizado apenas 20%,
614 30%, algo em torno de 600mil, 900 mil. Dessa vez, foram utilizados 100% desse valor,
615 os 3 milhões destinados ao interior foram aplicados e serão executados no interior.
616 Tem procurado fazer esse diálogo com o interior, o fórum de secretários municipais,
617 no edital Afluentes das Artes os 4 milhões destinados às prefeituras do interior,
618 Itacoatiara foi uma que foi agraciada, Humaitá também. Ao invés da secretaria ir lá e
619 fazer, fala para prefeitura, vai lá e faz a tua ação. Mas isso tudo são ferramentas que
620 são da política de governo que precisa trabalhar dentro de política de estado, dentro
621 do Plano Estadual de Cultura. **O conselheiro Fabrício Corrêa** diretor de Direitos
622 Humanos na SEJUSC, agradeceu o vice-presidente por um projeto desenvolvido na
623 Zona Leste, no qual ele colaborou. O conselheiro contribuiu com a fala da conselheira
624 Jordania e disse que é morador a 27 anos da Zona Leste, participa do Folclore da
625 Zona Leste a 27 anos. Relatou que quando sugeriram a indicação para esse Conselho
626 de Cultura fez questão de fazer parte pois, é músico e lembra que uma vez, analisou
627 o seu próprio bairro, Armando Mendes e na década de 90 surgiram vários grupos de

628 pagode, o Boi Bumbá estava no auge e de repente surgem os grupos de pagode, no
629 Armando Mendes a maioria das bandas principais tinham algum membro que era
630 desse bairro, eram pessoas que iam atrás e queriam saber da cultura. Disse que
631 participou durante 21 anos do folclore, 21 na ciranda e é exatamente aquilo que a
632 conselheira falou, a burocratização as vezes empata tantas crianças e adolescentes,
633 porque ser morador da periferia de um bairro da Zona Leste, com todas as suas
634 problemáticas e conseguir tirar uma média de 200 ou 300 adolescentes participando
635 de ações culturais entre o folclore, entre o samba, entre a dança, a capoeira. Relata
636 também, que tinha capoeira que dançava no meio da praça do Armando Mendes e a
637 partir do momento em que o poder público se afasta, as pessoas ruins acabam indo
638 atrás das crianças e adolescentes. Nesse sentido, o atual governo tem esse
639 empenho, tem essa preocupação com a Zona Leste, com o bairro Armando Mendes,
640 pois, é necessário urgentemente otimizar essa cultura para essas pessoas, a Zona
641 Leste sempre foi muito carente. O conselheiro não tem nada contra os festivais, pois
642 cresceu dessa forma, está falando como comunitário e não como diretor, e muitas
643 vezes para entender alguma coisa de cultura tinha que pegar o 535 e vir aqui para o
644 Teatro Amazonas. Porque realmente, procurava na Zona Leste e não existia. O
645 conselheiro finaliza parabenizando a retomada do Conselho que é de tamanha
646 importância para a cidade de Manaus e para o Estado do Amazonas. **O presidente**
647 **perguntou se tem alguma contribuição sobre as câmaras setoriais. O conselheiro**
648 **Vanderley** contribuiu com a fala da conselheira Jordania e com os demais sobre a
649 possibilidade da volta do auxílio estadual para os artistas, que nesse momento
650 dramático pelo qual a sociedade está passando, principalmente para quem é artista
651 de rua, está sendo privado das suas atividades artísticas porque os espaços não
652 estão abertos. O conselheiro disse que gostaria de pedir que a secretaria se empenhe
653 juntamente com o seu corpo técnico, para que possam levantar o máximo de artistas,
654 pois acredita que o cadastro estadual é muito bom, mas tem lugares onde não existe
655 a possibilidade de o artista ter acesso ao cadastro por conta da inexistência da internet
656 onde ele está. Portanto, gostaria que fosse feito um levantamento em todo o Estado,
657 dos artistas que existem de fato e que sobrevivem do seu fazer artístico. **O presidente**
658 **explicou que** isso seria uma pauta muito mais da secretaria, conversou sobre isso
659 no momento em que houve a Ômicron. Tudo anda meio nortado pelo o que os
660 decretos demandam, na verdade, suspenderam os grandes eventos e nesse
661 momento ele está atingindo principalmente os shows grandes como o do
662 Sambódromo, da arena da Amazônia e as casas noturnas, são os que estão sendo
663 mais impactados. No princípio os teatros tiveram uma redução de público, as festas
664 estão podendo acontecer, os eventos sociais também, o impacto não foi tão severo
665 quanto no ano passado. Isso impossibilitou que a SEC ditasse uma lei de caráter
666 emergencial por conta dessa característica. O que está acontecendo hoje é um
667 problema da movimentação econômica da cultura por conta das pessoas estarem
668 ressabiadas, por conta do acesso ao recurso, algumas pessoas, não só aqui mas
669 também no Rio de Janeiro, conversando com um colega ele lhe explicou que estão
670 com bons espetáculos em cartaz, mas não estão conseguindo um bom público porque
671 as pessoas não estão indo ao teatro porque estão preocupadas, relatou que está até
672 escrevendo um texto a respeito desse assunto, sobre a questão desse resgate público

673 dos nossos movimentos e muita gente, mesmo artista foi alcançada pelo auxílio por
674 conta do cadastro único. O presidente disse que vai se dispor a conversar com o
675 conselheiro depois, na secretaria, irão marcar uma agenda para entender quem são
676 essas pessoas e como poderá dar algum tipo de apoio. pois já tem algumas
677 propostas, inclusive para o pessoal do circo que o festival já está em planejamento,
678 seria a possibilidade de auxiliar o setor, inclusive agora que está fazendo com o
679 pessoal do carnaval. **A conselheira Rosângela López não sabe se ajuda o fato de**
680 **ser** conselheira no Conselho Nacional de Turismo, e vê que de repente, está na hora
681 de definir quais são as câmaras temáticas, as câmaras setoriais, diz que não sabe se
682 cabe no caso do Conselho de cultura, mas ao invés de colocar as expressões, como
683 o senhor Bonates estava falando, tem o pessoal da capoeira, da música, referiu-se a
684 fala do secretário sobre o caso da música que ela se divide em cultura popular, música
685 erudita, são muitas expressões artísticas, a conselheira disse que não sabe se
686 ajudaria dividir em quatro ou cinco temas maiores, mas que sejam assim, citou o
687 exemplo, do que estava acontecendo lá no Turismo. Mas tem a câmara de
688 qualificação profissional, tem uma do Plano Nacional do Turismo, são temas macro e
689 aí os conselheiros se dividem por afinidade nesses temas. Supõe que se tivesse aqui
690 uns quatro ou cinco temas maiores, tem políticas de interiorização, por exemplo, é um
691 tema importante que todas as expressões cabem aí, mas é uma coisa específica
692 falando da interiorização. Tem programas de qualificação, a parte de legislação não
693 se tem uma necessidade de discutir isso, tem os programas culturais para cidade de
694 Manaus, já divide, tem a parte que vai cuidar mais dos bairros, que vai pensar mais
695 na periferia, outras no Centro, outras ligadas a coisas relacionadas com turismo. A
696 conselheira relata que viu outra coisa na fala de seus colegas, que é a necessidade
697 de ter uma renda para os artistas, nessa época, que seria um programa específico.
698 Então, uns quatro ou cinco temas maiores e aí dentro desses temas é que divide, e o
699 pessoal, cada um na sua área, vai discutir internamente junto com seus pares lá, e aí
700 fazer um trabalho apresentando uma proposta nesse ano, até o meio do ano, até o
701 fim do ano, apresentar algumas propostas específicas. A conselheira finaliza sua
702 contribuição dizendo que é só uma sugestão para organizar melhor. **O presidente**
703 **disse que** falaria em paralelo com a conselheira **Rosângela López** para explicar para
704 o pessoal, e que entendeu exatamente o que ela falou e que achou muito
705 interessante. Na verdade, disse o presidente, isso estaria previsto na segunda etapa
706 do processo. **Na primeira etapa**, seria elencado as demandas por setor. Aí depois
707 seria feito esse cruzamento, como mencionado pela conselheira, sobre a
708 interiorização, tentar fazer esses alinhamentos que sejam o mais próximo do coletivo.
709 Mas cabe sim, é uma metodologia, que precisaria ser estudada. Porque a forma como
710 ela tá falando volta para aquele outro formato que o senhor Bonates colocou lá em
711 cima, a câmara setorial não seriam 11 câmaras, seriam câmaras por tema. Um tema
712 seria a interiorização, e aí as pessoas participariam para discutir sobre a
713 interiorização? Questionou o presidente. **A conselheira Rosângela López**
714 **confirmou que foi assim que viu** e todos os conselheiros podem contribuir de
715 alguma forma, porque tem 11 representantes, das expressões artísticas e tem os dos
716 setores das instituições, do setor público. Então, cada um podia contribuir dentro do
717 seu tema, por afinidade, e cria, por exemplo, um conselheiro pode participar de mais

718 de uma câmara, mas com trabalho específico sobre aquele assunto. A conselheira
719 disse que não sabe se é mais rápido fazer assim, se é mais prático, ou se primeiro
720 passa por essa outra discussão e deixa isso no segundo momento, como são muitas
721 coisas, pode ser que dessa outra forma organize melhor o trabalho. **O presidente**
722 **informou** vai submeter aqui para apreciação dos colegas, dos titulares e aí caberia
723 uma outra conversa a respeito de quais seriam essas câmaras, na verdade, quais
724 seriam esses temas a serem abordados, porque são diretrizes. **O vice-presidente**
725 ressaltou que essas câmaras setoriais têm que ter a participação da comunidade, e
726 não só dos conselheiros. **A partir da contribuição do vice-presidente, o presidente**
727 pensou que realmente vai caber os dois. Primeiro momento, as câmaras setoriais
728 trabalharão com a sociedade, ao trazer isso para cá, divide isso em temas, faz
729 aquelas comissões que seriam em cima desses temas abordados. Então, na hora
730 que fala sobre políticas de cultura para a periferia, insere todos os temas que foram
731 abordados nas câmaras setoriais relacionados a isso e aí vai trabalhando já as
732 diretrizes, é uma proposta também. **O conselheiro Elson Rocha** agradeceu a
733 oportunidade de reativar o Conselho. Afirmou que está muito de acordo que a questão
734 das câmaras seja de forma individual por cadeira, uma reunião de 2 horas, usa o
735 exemplo de sua cadeira, Folclore e Carnaval e diz que não consegue finalizar nenhum
736 dos dois. Imagina se entrar Folclore, Carnaval e Teatro? Então, o ideal é que seja
737 separado, para que tenham a oportunidade de discutir mais com a sociedade e,
738 conforme for criar as câmaras especiais que atenderiam a questão do poder público,
739 atenderiam a questão governamental, que englobavam o todo. O conselheiro
740 aproveitou para falar com o presidente e tentar comover os conselheiros que
741 representam o poder público, sobre qualquer tipo de atividade que possa ajudar a
742 cultura, o pessoal da SEJUSC, nas doações das cestas básicas, que possam dar
743 esse apoio. O conselheiro faz um pedido pessoal ao secretário. Ele fala que a cadeira
744 do carnaval já está na atividade sem orientação alguma em relação ao Conselho.
745 Explica que é questão de ata, questão do crachá das pessoas, dos conselheiros, que
746 se possa ter uma forma de chegar e representar realmente. Ele agradeceu o apoio
747 que foi dado em relação à orientação de como conversar com *falha técnica*. Em
748 seguida, o conselheiro pediu a contribuição do presidente para que entre nessa
749 campanha que os conselheiros já estão fazendo. Já estão abordando os deputados
750 estaduais e até hoje não tiveram nenhuma negativa, que o conselheiro possa ter um
751 repasse justo. Relata também que hoje o conselheiro estadual tá abaixo do plano
752 emergencial que foi R\$600, então dentro do regimento interno ele fala em 8 reuniões,
753 e ele é cruel que diz ó, sem remuneração. O conselheiro ressalta que R\$450 para
754 fazer 9 reuniões não dá nem para pagar o aplicativo. Reforça o convite ao presidente
755 para entrar nessa luta, pois já tem hoje a maioria dos deputados e não teria problema
756 nenhum de rever a lei. Na verdade, só cancelar, tornar sem efeito, o parágrafo único
757 que diz "não será remunerado as atividades extras". O conselheiro disse que a própria
758 palavra JETOM já entra na questão do significado dela, e que se possa sentar com o
759 governador e rever isso. São poucos conselheiros e a atividade que irão trabalhar em
760 todo o estado, comparado, o nosso é o menor do Brasil. A Prefeitura tá pagando 500x
761 mais de que o estado. A Prefeitura de Manaus tá pagando 500% a mais que o
762 Governo do Estado. Então, que possa rever isso, que possa correr com a questão da

763 lei só para tornar sem efeito um parágrafo único. **Sobre esse assunto, o presidente**
764 **respondeu que houve** uma mistura da ordem do dia com assuntos gerais, mas hoje
765 estão podendo que é para irem se entendendo. E, sobre a remuneração, o presidente
766 respondeu que na verdade, já havia solicitado, foi um dos assuntos que travou por
767 um tempo o andamento do Conselho, só conseguiu que andasse quando voltou para
768 aquilo que a lei permitia porque, não sabe se está vigente ainda, mas na ocasião, por
769 conta da pandemia, havia uma lei que falava que não se poderia fazer ali
770 determinados tipos de aumentos por questões. Ele disse que deu detalhes, mas há
771 esse documento que lhe foi apresentado na ocasião lá pelo colega. E a sugestão, na
772 ocasião foi trabalhar com aquilo que tá permitido aqui, que já tem legalidade para
773 fazer, passa o Conselho e aí depois vocês trabalham nessa remuneração, já vinha
774 falando isso desde o início. Ele disse que não ter dúvida que haverá apoio da
775 Assembleia, isso aí é indiscutível, isso aí não tem problema. Mas é preciso realmente
776 trabalhar, voltar a tocar no assunto, voltar a trabalhar essa questão e até esses
777 trabalhos extras é preciso inclusive deixar claro o que é o trabalho extra. E dentro
778 daquilo que foi colocado inicialmente, os conselheiros precisam entender suas
779 atribuições, porque na hora que aborda alguém como conselheiro, sem o
780 conhecimento do Conselho, e na verdade, esse alguém tá representando o Conselho
781 naquela abordagem. Então até o tema a ser abordado, neste momento, precisa ser
782 dialogado com os colegas, porque senão pode desvirtuar e levar isso para uma
783 questão que pode ser delicada dependendo do tema abordado. O presidente disse
784 que o próprio governo tem um bom diálogo com a assembleia, um diálogo saudável,
785 a Secretaria de Cultura tem um diálogo saudável com muitos parlamentares. A
786 questão que precisa ser esclarecida é, o que seriam essas atividades extras, porque
787 terá também que delimitá-las. Sobre o que acontece em outros Estados. O presidente
788 pediu a compreensão, pelo fato de estarem parados, estarem com um retrocesso de
789 10 anos, corrigindo um problema de 10 anos. Os outros Estados estão funcionando,
790 então eles têm legislações, já conseguiram passar, o Conselho já conseguiu mostrar
791 a sua importância para sociedade, já conseguiu mostrar resultado. Isso torna mais
792 fácil você chegar lá e pleitear qualquer tipo de questão. O presidente explica que do
793 município é completamente diferente do Estado. Do Estado tá dentro da estrutura da
794 secretaria, do município não está dentro da estrutura da ManausCult. Disse como
795 pode ser visto, eles têm uma gestão separada, uma estrutura diferente do Estado,
796 que inclusive dá um apoio para eles lá, o Tenório um cara incrível, extraordinário, não
797 esteve incluído nessa posse por conta da passagem do Thiago de Mello, mas cabe
798 sim e será trabalhada essa questão. O presidente disse que vai trazer para o próximo
799 encontro informações a respeito disso. Se já conseguiu andar com esse assunto, se
800 couber ainda trazer alguma questão para o conselho, assim será. Irá consultar a Casa
801 Civil, ver as leis que estão vigentes por conta da pandemia, se já cabe porque até o
802 que o governador tem feito agora dos reajustes, as falas, são na verdade também
803 essas correções. Não é algo que ele impôs. Ele conseguiu que isso tivesse dentro de
804 uma legalidade mesmo, até por conta da lei de responsabilidade fiscal. E aí depois a
805 será precisa falar um pouco mais sobre essa abordagem fora daqui. Sobre as
806 reuniões das câmaras setoriais, o presidente disse que os conselheiros estão
807 oficialmente no Diário Oficial, esse chamamento pode bolar inclusive aqui quando,

808 uma reunião de uma câmara setorial, tenta explicar. Pessoal do Teatro ali, quando
809 precisar fazer uma reunião do teatro. Aí chega aqui, isso é uma forma. Os
810 conselheiros podem fazer isso independentes, alguns diálogos, vocês têm aí, mas
811 "Apolo, eu vou precisar da estrutura do Conselho para fazer a minha reunião porque
812 eu quero falar com o pessoal do interior". Beleza. O presidente disse que será aberta
813 uma inscriçãozinha, um formulariozinho na internet para pessoa colocar só o nome
814 para saber quantas pessoas são, "Apolo, vai ser uma reunião com 50 pessoas de
815 Manaus e tem 30 do interior". Aí vem aqui para essa sala, bota as 50 pessoas aqui,
816 manda o link desse programa aqui para esses outros 30 e faz a reunião aqui. Aí faz
817 a sua parte. A estrutura que será dada aqui é o espaço físico, vai ter a câmara, suporte
818 técnico para conseguir trabalhar. Na hora que faz esse convite, ele tá partindo da
819 estrutura do Conselho, da estrutura do Estado e você está nomeado. Essa questão
820 se vai ter crachá, se vai ter carteira, vem sendo falando sobre isso até em relação ao
821 outro Conselho. Mais do que ter essa identificação, é preciso entender a
822 aplicabilidade disso. "Ah eu tenho carteira, essa carteira me permite o que?" o
823 presidente explica que uma carteira tem que permitir determinada coisa, só te
824 identificar como Conselheiro? "Não, é porque eu quero ter acesso". Mas que tipo de
825 acesso? Qual a forma de acesso? Qual o objetivo de acesso? Explica que não pode
826 priva-los porque até como pessoas da sociedade, têm todo direito de entrar em
827 qualquer órgão público e pedir aquilo que acharem que têm direito, isso é natural,
828 ninguém precisa ter carteira nenhuma para falar com ele lá na secretaria. Mas a partir
829 do momento que vai como conselheiro, leva o Conselho junto. As pautas precisam
830 estar de acordo, porque senão o cara vai ligar "Apolo, tem um conselheiro aqui que
831 veio me pedir tal coisa", aí ele vai ficar perdido, "mas isso tem a ver com o Plano
832 Estadual de Cultura? Isso tem a ver com as políticas públicas de cultura?" Como é
833 que funciona? O presidente disse que falou do Teatro porque a menina tá aqui, mas
834 o Teatro tem a FETAM, por exemplo, que pode pedir muitas coisas independente do
835 Conselho. O Conselho vai entrar quando tiver relação com políticas públicas de
836 cultura. Então esse entendimento é importante até para os conselheiros mesmos se
837 respaldarem. E a partir daí será estabelecida essa metodologia de identificação. Mas
838 hoje, por exemplo, para fazer as reuniões das câmaras setoriais, os conselheiros
839 podem usar esse espaço, "Não, Apolo, eu não preciso de internet não, preciso só de
840 uma área", o presidente disse que tem o Palacete Provincial, tem o Guarani, tem o
841 Povos da Amazônia. O conselheiro identifica o melhor lugar, e será verificada a
842 agenda, não será naquele dia, o conselheiro sugere o dia e será verificado o
843 calendário do espaço, que é um espaço público, que tem outras demandas. Da feita
844 que tiver marcado "olha, eu vou fazer minha reunião de 7 da noite às 9 da noite, que
845 algumas reuniões vão ter que ser noturnas que a galera trabalha e tal", beleza, de 7
846 às 9 vai tá lá a estrutura para fazer o seu encontro. E aí o conselheiro faz a ata, enfim,
847 essa questão toda. Então, o presidente disse que ficaria, aqui, pois, já havia sido
848 anotado, que é um compromisso seu porque isso já estava na nossa... De ver como
849 é que fica a questão da remuneração. E os outros Estados realmente já estão há
850 muito tempo ele quer que a caminhem nessa direção, esse é um assunto que daqui
851 2, 3 anos já não tem que se estar discutindo mais. Porque isso já vai tá devidamente
852 esclarecido. O conselheiro André Durand, que considerou algumas palavras do

853 conselheiro Elson, da conselheira Jordania, dos outros conselheiros, e pediu
854 principalmente para os representantes do poder público para que entendam, e o
855 secretário enquanto presidente. Disse que esperou durante 10 anos por esse
856 momento não pode ser intimidado ou bloqueado de expor o que vem sentindo durante
857 esses 10 anos. Falou que foram abordados aqui duas vezes se iriam falar sobre as
858 câmaras setoriais. Se não for para os membros do conselho falarem, não convoca.
859 Reportou-se ao presidente dizendo que em sua fala foi bem claro, vai haver a quebra
860 de protocolo. Disse que o presidente tirou o item 3 de discussão que foi o regimento
861 interno. Ressaltou que o presidente disse que estaria embasado no antigo regimento.
862 Mas, o que está sendo discutindo ainda preconiza dessa minuta que aqui está, que
863 são as câmaras setoriais, das quais o conselheiro parabeniza a metodologia que o
864 presidente e o senhor Carlos Bonates vêm falando, que seria interessante realmente
865 ter essas 11 representações, que isso vai ser mais salutar a discussão. Mas, que não
866 os intimidassem. Que os conselheiros tivessem esse poder de falar como todos os
867 representantes também do poder público, tem o direito a voz. Porque tivemos a
868 oportunidade de dialogar com seus pares e os mesmos os credenciaram para aqui
869 estarem. O conselheiro disse que quando o conselheiro Elson fala que ele gostaria
870 de uma identificação, não só ele como qualquer membro do conselho, não é para
871 chegar lá e dizer "eu sou conselheiro de cultura", mas algo que os identifique naquele
872 momento, que se está chegando em determinado lugar, como representante de uma
873 classe. Não é para pedir algo ou coisa parecida. Reforçou a importância, enquanto
874 sociedade civil, de estar dialogando com o poder público, de ter o direito de fala, o
875 direito de voz, também tem as mesmas experiências que o poder público. Pois, o
876 conselheiro destacou que é formado na área da dança, ele e seu colega Elson
877 trabalham com dança, que é mais antigo do que o curso de dança da UEA, que não
878 discute a dança popular dentro do seu segmento. Ressaltou que para a UEA, o
879 importante é apenas a dança clássica, como o Kaká falou. O conselheiro disse que
880 não, pois, dentro da dança clássica têm as outras danças que são uma outra
881 discussão. Ele fala que foi bom quando o secretário trouxe a questão dos árabes, dos
882 mascates, dos persas, dos indianos e assim sucessivamente, quando a pessoa forma
883 em dança, ela é contratada por uma escola pública ou particular, na escola particular
884 ele não pede para o secretário aqui "monta um balé", jamais. É dito, para montar uma
885 quadrilha, uma ciranda, uma tribo, que é isso que os pais querem. Pediu para que
886 ninguém os bloqueiem, que se possa realmente passar, que houve uma quebra de
887 protocolo sim, pois houve a manifestação dos colegas. Não foi possível entender,
888 disse também que o presidente se colocou à disposição desse diálogo, que ele se
889 colocou não enquanto secretário, mas enquanto artista e isso não é legal para os
890 conselheiros aqui, se não for falar sobre a câmara, então, não quer oportunidade de
891 falar. Porque veio para dialogar, para propor, dialogar de forma participativa, pois
892 foram 10 anos esperando, e o presidente e o Kaká foram os mediadores para que
893 esses 10 anos hoje se transformassem em realidade. Nesse sentido, o conselheiro
894 do segmento da dança o parabeniza e acredita que todos os artistas da cultura como
895 um todo também o parabenizam, pelo fato do presidente enquanto secretário,
896 enquanto artista, foi o único secretário até os dias atuais que propôs isso. De alguém
897 chegar perto, tocar, não bloquear entrada em uma secretaria de cultura, de dialogar

898 cara a cara e dizer o que enquanto artistas está sentindo. Esclarece que quando o
899 colega do circo fala que ele não tem um espaço para praticar a sua arte, a mesma
900 coisa vem para dançar. Quantas escolas têm quadra e estão fechadas, secretário?
901 Tem o decreto governamental desde o governador Eduardo Braga que diz que as
902 escolas devem abrir os seus espaços aos finais de semana. Relatou que tem gestores
903 que dizem que são donos da escola e o artista não consegue sequer a quadra para
904 ensaiar e os Centros de Convivência do Estado têm espaços magníficos que estão
905 fechados por causa da pandemia, mas que poderiam estar sendo ocupados para o
906 ensaio da música, dança, teatro, capoeira e assim sucessivamente. Faz referência a
907 citação de sua colega Jordania, sobre a questão da periferia, quantos espaços hoje
908 não foram mapeados e estão fechados que poderiam estar trabalhando a questão da
909 música, da dança e do teatro. *não foi possível entender* O conselheiro disse que
910 quando o presidente dialogou com ele lá atrás, quando o presidente não era e nem
911 pretendia ser secretário, é que achava um absurdo construir um teatro na Ponta
912 Negra e que aquele valor poderia ser construído em cada zona da cidade um teatro,
913 como foi bem salutar o que o Kaká falou que é preferível um teatro em cada uma zona
914 que vai abarcar todas as linguagens do que um que só abarcar uma. Hoje não teria
915 nem sequer uma pauta no Teatro Amazonas, o presidente abriu essa possibilidade
916 de qualquer um dos conselheiros irem lá e protocolar e o presidente, dentro do seu
917 conhecimento, dizer "não, aqui dá sim para ele usar". Por fim, o conselheiro falou que
918 gostaria de parabenizar o presidente e o atual governo que vem fazendo essa política
919 realmente de inclusão, e que traz para cá a linguagem da dança dentro dessa questão
920 do movimento da performance, aqui é uma inclusão, não uma exclusão. **O presidente**
921 **disse que não** entendeu todas as informações colocadas pelo conselheiro Durand.
922 Porém, explica que, quando falou sobre a questão de ter misturado, é porque até ele
923 mesmo tá aprendendo aqui como é que está gerenciando essa primeira reunião. Ele
924 explicou que se guiou pelo que está escrito, sobre o que tinha em suas anotações,
925 porque foi riscado algumas questões do roteiro por conta dessa questão dos ajustes
926 necessários na minuta do regimento. Só que em alguns momentos do texto aqui,
927 ainda fala a respeito do regimento. E aí como não estava riscado foi feita a leitura, a
928 questão foi essa daí, não houve uma contradição no processo. Segue sua explicação,
929 expondo que em um outro momento, pelo rito, pode-se dizer assim, "hoje é um
930 formato mais contraído, mais espontâneo, mais informal", então, a conversa tem
931 entrado na ordem do dia e ido para os assuntos gerais, o presidente até pediu
932 contribuição dos colegas suplentes que fariam em um momento que fosse abordado
933 os assuntos gerais, para que seguisse o rito de falar com os suplentes. Ressaltou que
934 o conselheiro Durand não tenha a dúvida que o objetivo é acima de tudo que todos
935 tenham vez, que deixou claro aqui em absolutamente em todos os momentos qual é
936 a função desse Conselho neste momento. Ressaltou também, que no conselho pode
937 ser debatido todo e qualquer assunto, mas a prioridade é debater esses assuntos,
938 colocar isso dentro do Plano Estadual de Cultura porque isso facilitará que essas
939 pautas, essas demandas se tornem realidade. Explicou que quando falado dos
940 espaços se referiu aos seus espaços, pois não tem gerência sobre os espaços da
941 SEDUC. O Teatro Amazonas está funcionando, só não estão funcionando os espaços
942 que estão em reforma. Falou que teria uma redução de espaço, os únicos espaços

943 que não estão funcionando são os espaços abertos, mas o pessoal não faz ensaios
944 neles, são mais apresentações onde há aglomeração, esses não estão sendo
945 utilizados. Sobre a pauta do Teatro Amazonas é uma realidade, o Teatro Amazonas
946 não consegue atender a todas as demandas que a ele chegam. Falou que tem uma
947 equipe sobrecarregada, exausta, alguns colegas que atuam lá estão aqui e sabem
948 disso. Começa com ensaio de orquestra pela manhã, montagem a tarde espetáculo
949 a noite, de domingo a domingo. Pedidos de ensaios fotográficos para grupos artísticos
950 que querem fazer portfólio, pessoas que estão se formando, e o Teatro tem aquele
951 simbolismo para fazer parte, então, tem que administrar tudo dentro do Teatro e de
952 vez em quando tem alguns conflitos, e ainda tem a visitação, pessoas do mundo
953 inteiro vem só para ver o Teatro. Tudo isso a secretaria procura conciliar. Relata que
954 tem tido dificuldade de trabalhar com edital de pautas por conta justamente dessa
955 situação na qual não sabe se vai ter que fecha-lo amanhã porque aumentou a
956 pandemia, tudo isso são incertezas, mas fica muito complicado para a secretaria
957 pegar um pedido de pauta e já deliberar de fato, tendo em vista que naquela data tem
958 4, 5, 6 pedidos de pauta. Disse que a secretaria tenta estabelecer um processo, e
959 disse que os conselheiros podem ver que passa pelo teatro todos os tipos de
960 espetáculo, do mais simples acadêmico ao mais profissional, internacional. Explicou
961 que não consegue receber todos porque nesse momento o teatro não tem capacidade
962 para atender a todos. Falou que seria muito legal se tivesse outro teatro grande para
963 que pudesse dividir com ele as pautas. Basicamente é isso. Referiu-se ao conselheiro
964 Durand, para falar que é obrigado a discordar de algumas de suas colocações e que o
965 objetivo de algumas de suas palavras não foram como o conselheiro colocou, mas
966 respeita a posição dele. Acha importante ouvir isso para que possa aperfeiçoar a
967 metodologia de trabalho e voltou a repetir: hoje é um dia de aprendizado. Depois
968 desses anos de lacuna o seu objetivo é que esse Conselho daqui a um ano, talvez
969 até em menos porque o estado vai passar por um processo político. Para que se
970 possa mostrar para a sociedade, foi feito esse relatório do Conselho de Patrimônio,
971 se refere a ele porque é o Conselho do qual faz parte. Só deixou de ir a uma reunião
972 ele espera que o Conselho de Cultura seja igual, que ele possa estar em todos. Mas
973 no final do ano será apresentado um relatório para a sociedade: pois, foram feitas
974 tantas reuniões, foi essa a frequência dos conselheiros, foi deliberado tais situações
975 e assim, será dada uma resposta para a sociedade, assim quer fazer nesse encontro
976 aqui. Que acima de tudo ele continue sendo amistoso e que com todos, mesmo tendo
977 ideias diferentes, irão trabalhar nesse sentido. Em resposta a uma pergunta da
978 conselheira Rosângela que foi feita lá trás, se tem algum plano de cultura de alguma
979 federação como referência positiva, o presidente disse que sim, tem esse plano de
980 cultura que é um apanhado do que já houve em algum momento no Estado e muita
981 coisa ele percebeu que não foi devidamente executado. Trabalhou-se mais em
982 políticas de governo e não em política de Estado, ele foi válido até 2020, essa
983 informação é importante para os conselheiros, ele foi feito em 2010 e venceu em
984 2020, explica que quando chegou e olhou, não havia mais tempo de resolver em um
985 ano o que não foi feito em oito e a veio a pandemia e aí que não deu para resolver
986 mesmo. Relatou que pegou um material que foi feito por um gestor, uma moça, a Rila,
987 muito talentosa, disse que gostou muito da literatura dela, e as propostas que foram

988 compiladas ali também e trouxe propostas já modernizando, quando se coloca
989 economia criativa, mas explicitada na cultura e perderam a pessoa que estava mais
990 a frente disso, o doutor Davi, professor da SEDUC, que foi responsável pelo Plano
991 Estadual de Cultura feito lá trás. **O vice-presidente disse que, na verdade, existem**
992 **3 planos: dois planos foram aprovados, que foram a compilação desses dois pontos.**
993 **E será entregue aos conselheiros para apreciação e em breve será entregue a eles.**
994 Já foi o coveiro de muitos conselhos e viu desse Conselho estadual, duas coisas que
995 acredita ser um grande desafio para os senhores conselheiros, primeiro se criou por
996 decreto e não na parte do governo, mas não se efetivou de fato a lei e isso foi
997 proposital e por um outro lado a não participação efetiva da sociedade civil, tento que
998 foi uma combinação, a sociedade civil não participou e deixou o Conselho morrer. Até
999 porque todo o plano é constituído a partir do plano nacional porque a função do
1000 sistema nacional de cultura, e é aliado a política dos três n, ele é baseado no SUS e
1001 o SUS atua no município, é aí que vem a importância, pois, a partir dos eixos
1002 estruturais que é determinado pela Conferência Nacional da Cultura. **O presidente**
1003 **disse que trará** na próxima essa informação da conferência nacional porque o
1004 governo federal tá falando em fazer uma conferência nacional, porque está na lei, ele
1005 tem que fazer. **O vice-presidente retoma a palavra, relatando que** foi delegado de
1006 duas conferências nacionais de cultura e duas de igualdade racial, na última
1007 conferência nacional de cultura a segunda proposta mais votada foi o custo
1008 Amazônico, o que seria esse custo Amazônico? Exatamente pela nossa extensão
1009 territorial e as dificuldades de locomoção, ficou determinado no plano nacional de
1010 cultura de que os projetos federais que fossem colocados em nível nacional. Para a
1011 região norte eles teriam que ter 10% de acréscimo de verba e uma coisa, começar os
1012 projetos nacionais sempre pelos estados do norte, sai um por Roraima e outro por
1013 Rondônia e a coisa afunda. **O conselheiro Elson Rocha,** disse que a pergunta da
1014 conselheira pública o fez lembrar, que na conferência nacional de cultura, quando foi
1015 falar com a ministra Marta Suplicy, já haviam discutido a questão do CEU no governo
1016 Lula. O conselheiro falou que era de Manaus, e a ministra disse que o “sonho é
1017 mandar os CEUs para o Amazonas, mas é impossível costurar com o secretário de
1018 cultura”. Apoiou-se nessa fala, que acredita que seja em cima do que a conselheira
1019 falou e quer saber como estaria esse formato dentro do que foi respondido para essas
1020 novas ferramentas culturais. **Informou que a** ministra Marta Suplicy sugeriu a vinda
1021 dos céus para o Amazonas, para todos os municípios do Amazonas, mas que era
1022 impossível dialogar com o secretário da época. Teve um insight. Que são sobre essas
1023 ferramentas que os céus iriam disponibilizar, que são esses espaços públicos onde a
1024 sociedade civil poderia ser a gestora desses espaços que tivesse música, canto,
1025 teatro e assim sucessivamente. Mas em cima do que ela respondeu. O conselheiro
1026 disse que o presidente respondeu que já vem trabalhando, e sinalizou que os espaços
1027 estão alguns fechados do território da gestão da Secretaria de Cultura, desculpou-se.
1028 por fim, o conselheiro disse que o presidente tem ingerência sobre os outros espaços.
1029 Se há uma política pública dentro da sua administração e dentro do atual governo, se
1030 esses novos espaços atingirão todas as zonas da cidade de Manaus e [...]. **O**
1031 **presidente responde ao conselheiro Durand, dizendo que sua pergunta foi** muito
1032 bem colocada e explicou que tinham 2 planos. Um, que era aquilo que foi provisionado

1033 no início da gestão e outro que teve que executar a partir da questão da pandemia.
1034 Um dos objetivos era, inclusive, a abertura de espaços públicos. De mais espaços
1035 públicos, espaços na periferia. Mas infelizmente não conseguiu e não sabe se vai
1036 conseguir avançar muito nesse sentido. O que acabou sendo feito, foi tentar habilitar
1037 mais espaços. Por exemplo, o Teatro Américo Alvarez, que, quando entrou, estava
1038 fechado, nunca funcionou em sua gestão, que é um teatro que faz parte da sua
1039 formação artística, ele vai ser entregue agora. Logo, o governador anunciou, aí
1040 apresenta, o governador autorizou, foi feita uma manutenção. foi trocado o telhado
1041 todo, está sendo arrumado. Vai ser entregue mais esse palco para a sociedade. O
1042 Ideal Clube também. **Relatou** que quando chegou, ele não era mais da Secretaria. O
1043 clube continua não sendo da Secretaria, é uma concessão. Mas não estava mais com
1044 a Secretaria. Quando pegou de volta, o telhado estava caindo, conseguiu fazer
1045 funcionar o teatro ali por alguns meses, tiveram que fechar, vai entregar agora
1046 também como mais uma alternativa. Pois, quando fala de periferia, tem uma questão
1047 estrutural lá, ele disse que vem conversando muito com a Secretaria de Educação,
1048 por conta dos centros de ensino integral, inclusive no Natal, já foi feito esse
1049 laboratório. Acha que o Fabiano lá pelo Dirceu, participou desse processo, nos
1050 centros de ensino integral, inclusive uma estrutura de teatro. Tem áreas amplas, onde
1051 você consegue desenvolver isso. Explica que não conseguiu avançar por conta das
1052 limitações que foram impostas, mas retomou a conversa esse ano e não havendo
1053 mais nenhuma surpresa, a SEDUC vai estar junto nisso. **Relatou** que estive em
1054 Itacoatiara ontem, com o colega do CETAN, que é uma outra instituição que atua no
1055 estado inteiro e tem espaço físico para trabalhar. Ou seja, para a solução a curto
1056 prazo, terão que utilizar a estrutura já existentes, E isso é encontrado nas escolas
1057 públicas, inclusive é interessante ter a participação dos alunos e também esses
1058 centros de ensino integral, porque são duas linhas que a Secretaria quer abrir, não
1059 só mais palcos para apresentação, como é chamado aqui, como também fazer um
1060 trabalho de formação em diversas áreas. E o liceu apesar de ser artes e ofícios,
1061 sempre trabalhou só com artes. Esse ano passará a trabalhar também com a parte
1062 de ofícios que, pelo menos o não se recorda de ter visto cursos na área de ofício.
1063 Esse ano terá em Itacoatiara e aqui em Manaus. Então, a estratégia é mais ou menos
1064 essa que pode ser, inclusive, amadurecida posteriormente. Prometeu trazer esses
1065 projetos para que os conselheiros possam dar uma olhada em como se está
1066 trabalhando, essa é a estratégia. Para a cadeia pública Raimundo Vidal Pessoa, será
1067 feito um trabalho grande lá. Tem um projeto pronto. **O conselheiro Fabrício**
1068 **Gonsalves Correa contribuiu falando que** antes da pandemia, todas as escolas
1069 estaduais, o espaço, e as quadras, estavam fechadas para a comunidade. Quando
1070 as pessoas procuravam essas escolas para desenvolver qualquer tipo de ação
1071 cultural, existia um documento na SEDUC que não liberava espaços para a
1072 comunidade. O conselheiro crê que essa articulação da Secretaria de cultura, com a
1073 Secretaria de educação é muito salutar. Ele acha que não vai resolver 100%, mas
1074 que uma boa parte já melhora muito, principalmente nesses polos de periferia que
1075 existe a cultura muito viva. As pessoas realmente vão atrás. Ele acrescenta que no
1076 novo governo já mudou, mas até uns 2 anos atrás, 3 anos atrás, todas as escolas, as
1077 quadras das escolas, não entende o porquê e até hoje nunca ninguém conseguiu

1078 explicar como é que uma escola fecha um espaço para a comunidade, uma vez que
1079 os próprios alunos são da comunidade, mas só poderia fazer eventos que fossem da
1080 escola. **O presidente tomou a liberdade para** retornar um pouco naquele momento
1081 no qual foram feitas as propostas de pautas. Se os conselheiros acharem pertinente,
1082 pode também colocar na próxima agenda o planejamento 2022 das atividades que
1083 estão programadas e como já está pensando essa questão da distribuição das ações.
1084 o presidente disse que já consegue trazer, pelo menos aí já vai ter acontecido
1085 Carnaval. Talvez, não sabe. Dependendo da data que foi estabelecida. Mas, tem um
1086 festival de ópera que é agora em maio e junho, tem Parintins, tem cirandas. Aí tem
1087 um festival de cultura urbana que vai de encontro ao projeto voltado à periferia que
1088 tem a ver com cultura popular. Enfim, o festival de circo. O presidente acha que
1089 provavelmente a reunião vai estar no meio do festival de circo, então, ele traz o
1090 calendário para os conselheiros e, diz que provavelmente, não sabe por conta dessas
1091 incertezas. É impressionante como ficou difícil conseguir fechar as ideias. Mas traz
1092 esse planejamento, que é o tempo também, que se tenha a consolidação de algumas
1093 ações que estão no planejamento e aí será apresentado para aos conselheiros. Acha
1094 que vai inclusive responder muito daquilo que foi colocado aqui dessa abordagem e
1095 o foco está muito em geração de trabalho. Acima de tudo está em gerar conteúdo que
1096 permita que as pessoas possam trabalhar. **O conselheiro Durand, disse que vai**
1097 **pegar** só pegar o gancho do parceiro e continuar a felizada dizendo para o
1098 presidente, que hoje, ele é um principal elo entre o atual governo. E pode vê-lo,
1099 enquanto o representante realmente da sociedade civil, no que tange esse diálogo
1100 com o poder público. Parabenizou o presidente e em seguida fala que quer pedir para
1101 que os mediadores não façam interferência quando ele estiver presidindo, até mesmo
1102 porque ele é o presidente e não precisa de um mediador para estar ali, até mesmo
1103 porque dentro de uma discussão dentro de um Conselho existe a quebra de protocolo,
1104 o que é o que está sendo proposto para que todos possam dialogar. Reforçou que
1105 quando ele fala nessa questão dos espaços das escolas públicas e estaduais, que
1106 estão fechados e que hoje parece que tem dono. A mesma coisa é representante dos
1107 municípios, acontece dentro das estruturas das escolas municipais e existe os
1108 decretos municipais também. O colega é sabedor disso. Que eles devem ser
1109 liberados nos finais de semana, Secretário, para as práticas culturais, esportivas e
1110 pedagógicas. Mas os projetos são suas ideias. Não podem ser vinculados a ideia dos
1111 gestores educacionais. Eles têm os seus projetos pedagógicos, mas eles querem que
1112 o conselheiro faça o projeto pedagógico para poder os gestores autorizarem espaços
1113 que não são deles. Os espaços são públicos e devem ser abertos. Uma escola precisa
1114 de uma manutenção aos finais de semana. Disse que se resgatasse e dialogar com
1115 a secretária Cuca para que a segurança privada que nas escolas voltem, porque havia
1116 sistema de alarme, as escolas estão sendo invadidas e quando esses espaços eram
1117 ocupados pelos grupos de dança não havia isso. Hoje, se furtam, a escola tem que
1118 esperar a empresa que está prestando serviços chegar, já era, já houve o furto e
1119 quando o conselheiro perguntou se o presidente vai estar com o conselho até o
1120 desenrolar dessa questão política é porque dentro dos bastidores dos grupos de
1121 dança de todos os artistas, o presidente surge como um salvador da área das artes
1122 como um todo. Por isso que o conselheiro perguntou, porque o nome do presidente

1123 hoje vem transitando pelo diálogo com os artistas e muitos dizem, será um bom
1124 representante para todos nós na assembleia. **O presidente agradeceu as palavras**
1125 **do conselheiro, e** avançou para fechar a votação e partir para o encerramento do
1126 encontro. **O conselheiro Joniferson colaborou com as palavras do conselheiro**
1127 **Durand dizendo que por** intermédio da secretária Cuca, ver a possibilidade de ter
1128 esses espaços abertos futuramente para essas atividades nos finais de semana ou
1129 feriados. **O presidente disse que** a SEDUC tem um projeto muito ousado, muito
1130 interessante, que já estão, inclusive, com os equipamentos prontos. O liceu, inclusive,
1131 vai dar esse suporte, a Cuca é uma pessoa muito acessível, muito prestativa, e o
1132 governador, inclusive, já os orientou em relação a isso e a secretaria vai trabalhar
1133 para logo apresentar isso de forma prática para vocês com um calendário onde
1134 certamente será visto esses espaços sendo ocupados, pelo menos no que cabe a
1135 cultura. Porque há outras ações e atividades que já são desenvolvidas naquele lugar.
1136 Então, logo a secretaria consegue trazer algumas respostas para o conselho, disse o
1137 presidente. **A conselheira Jordania Damasceno, interferiu para** lembrar de um
1138 projeto que foi muito importante. E como ela foi uma das fundadoras do projeto jovem
1139 cidadão, juntamente com o senhor Kaká Bonates, instalou o Conselho Estadual de
1140 Cultura, na época do Robério Braga, grande promissor, e ele fez uma parceria com
1141 as entidades, de trabalhar em conjunto, no caso, as 4 secretarias que era: SEDUC,
1142 SETAM, SEGEU, Secretaria de Cultura e SESI. Então essas secretarias, trabalhavam
1143 nesse projeto. Aquilo foi tão grandioso porque gerou muito emprego e renda, dos
1144 profissionais, porque naquela época ainda não tinha na Universidade Estadual do
1145 Amazonas, os cursos de artes cênicas que tem hoje. A conselheira destacou as
1146 universidades com os cursos de audiovisual, de dança, de música. A questão da
1147 instalação da época da UEA com os cursos de artes cênicas no geral. Então, hoje a
1148 bagagem está sendo muito maior de profissionais que estão aí, estão assim, loucos
1149 para vir cooperar com sua formação acadêmica e tudo. Ela questiona por que não
1150 voltar esse projeto. A conselheira pediu ao presidente que enquanto representante do
1151 governo, leve essa demanda de uma experiência vivenciada por ela, pois foi um
1152 projeto muito grandioso, que deu certo, ficou 10 anos em atividade. Passou de um
1153 governo, passou para outro e o projeto, continuou, mas quando já vem um
1154 governador, ele instituiu ao projeto e isso gerou essa problemática que hoje tem a
1155 questão da violência, que aumentou. Então, a conselheira disse que tinha muito a
1156 questão da parceria da com a SEDUC, disse que o presidente tocou no assunto muito
1157 importante, que não tem nas escolas um espaço, mas, como artista, a pessoa se
1158 adapta e foi uma experiência grande e um desafio muito grande. A conselheira disse
1159 ao presidente que sente falta dessa grande parceria, uma parceria harmoniosa, é isso
1160 que é legal, é conversando e conhecendo o trabalho um do outro. Ela reforça que
1161 toda a participação em projetos tem que vir para cooperar, isso é importante, naquela
1162 época, não ainda não existia universidade com nossos cursos, hoje já tem uma
1163 demanda grande de profissionais, porque não trazer esses estagiários, essas
1164 pessoas que estão já formadas para dentro de um projeto. E o cidadão, foi um projeto
1165 com 4 secretarias participando, mas hoje você pode pensar de uma forma mais
1166 ampla. A conselheira lembrou que Manaus foi bem colocada. Sobre a questão do
1167 projeto Já cidadão, chegou ao interior, Itacoatiara. Então, é uma coisa que tem que

1168 pensar em alternativas do que deu certo, pensar no futuro. **O presidente disse a**
1169 **conselheira, que** esse assunto será falado em uma outra reunião. Comunicou que o
1170 conselheiro Durand vai precisar sair e, portanto, precisou fazer a votação. **O**
1171 **conselheiro Durand, pediu aos membros da reunião para se ausentar,** já que
1172 contribui dentro do que diz a norma do regimento interno, com que pôde contribuir.
1173 Desejou a todos uma boa tarde e pediu para que continuem realmente com esse
1174 diálogo que é produtivo, referiu-se a conselheira Jordania. Parabenizou o
1175 intermediador dos municípios que veio para cá para realmente ver que aqui é uma
1176 realidade e no interior é outra, rever o Kaká novamente, considerando as falas de
1177 Coriolano Durand, o qual o vice-presidente teve a honra de conhecer suas obras, que
1178 foi seu bisavô. Disse ao conselho que estará à disposição. Mandou um abraço para
1179 todos os representantes do poder público, em especial para o representante da
1180 SUFRAMA, da SEFAZ. Para depois costurar a questão de uma gerência com o
1181 município, o conselheiro falou que o conselheiro Elson também é testemunha, porque
1182 quando faz as apresentações, tem que tirar a nota fiscal avulsa, e estão cobrando 5%
1183 e diz ali que poderia pagar até 3% e dentro do organograma deles não tem que
1184 abarque que é bailarino ou dançarino, vai depender da nomenclatura. **O presidente**
1185 **faz uma correção e explica que é A SEMINF,** que não se está com a secretaria, mas
1186 que se pode fazer esse diálogo. Rlatou que já esteve com ele e, inclusive, pode levar
1187 essa demanda para ele, abriu a votação, e, depois abrirá para a participação dos
1188 meninos, que estão aqui também, sobre as câmaras setoriais e depois, irá para o
1189 encerramento. como forma de ordenar as ideias, o presidente coloca que são dois
1190 formatos. São as câmaras individuais, tem 3 propostas, uma é onde é agrupado
1191 alguns segmentos, como artes cênicas, erudito, popular, câmara de arte. Pede
1192 desculpas pelo fato de não ter lido. Comissões especiais, seria esse onde agruparia
1193 os segmentos. Nesse segundo que tem, 11 câmaras setoriais e o terceiro modelo é
1194 um modelo onde será elencado temas. **O vice-presidente Bonates. O presidente**
1195 **pediu que** voltasse para 2 mesmo. **O senhor Bonates disse que** seria um terceiro
1196 é abrangente, por exemplo, questão financeira, questão disso, questão daquilo. Pelo
1197 menos foi o que ele entendeu. **O presidente disse que estão falando da mesma**
1198 **coisa** só que no formato que o senhor Bonates falou, então, teria só dois formatos,
1199 já que terá essa Câmara que vai ser. **O vice-presidente esclareceu, que nesse**
1200 **formato,** seriam 11 câmaras setoriais. Cada membro do conselho irá conversar com
1201 o seu segmento, com uma estrutura da secretaria, enfim, não necessariamente com
1202 a equipe da secretaria. Mas, será disponibilizado algumas questões de frequência,
1203 essa coisa toda. E isso depois sobe para uma outra Câmara onde será feito a
1204 compilação das ações, as câmaras especiais, essas câmaras onde será levado aquilo
1205 que a colega Rosângela contribuiu: “Ah, o que que fala aqui de interiorização? O que
1206 que fala aqui de periferia?” **O conselheiro Elson disse que é** a comissão que vai
1207 trazer esse retorno das câmaras para fazer um. **O presidente falou que** teriam um
1208 período no qual os conselheiros fariam uma parte das câmaras setoriais e num
1209 segundo momento, o conselho fará as comissões para compilar, e aí depois teria o
1210 resultado para juntar a ideia das câmaras setoriais com essa ideia da conselheira
1211 Rosângela de ter dessas temáticas que o conselho vai ter que, inclusive em algum
1212 momento na próxima reunião, falar sobre isso. A composição das câmaras setoriais

1213 seria só para os conselheiros, é o que o Kaká falou, que organizariam essas
1214 demandas que estão vindo das câmaras setoriais. Então, tem esses 2 formatos, será
1215 aberta uma votação simples. Essa votação é dos titulares, tanto do poder público
1216 como da sociedade civil. O senhor Rômulo fará o registro de quem votar online, sendo
1217 que quem votar um vai estar. **O vice-presidente explicou** que votando nesse
1218 formato, no qual se tem menos câmaras, que essa Câmara de arte, Câmara de
1219 cultura, a Câmara de legislação e tal e o segundo formato esse que foi abordado
1220 agora e tem 11 câmaras setoriais e depois elas vão para as comissões, para
1221 organizarem aquilo que veio da sociedade em temas, Economia, legislação, essas
1222 questões todas, e o 2 seria esse formato. Ele pediu para levantar a mão para ser mais
1223 rápido. Perguntou Quem vota no primeiro formato? Pediu para quem estiver no online,
1224 escrever um ou dois, explicou que o 2 é esse formato de 11 câmaras e depois das
1225 comissões. Perguntou quem vota no segundo formato e registou que constam
1226 2,4,6,8,9 presenciais. Disse que era só para registro de ata, tem aqui 2, 4, 6, 8, 9.
1227 pediu para calcular. E aí depois os que estão online. Então, por unanimidade, ficou
1228 definido que será feito nesse formato. Disse que na próxima, já fica aqui, cada um
1229 está saindo, meio que com uma tarefa, digamos assim, na linguagem popular. Ele
1230 disse que sairá daqui com algumas. Os conselheiros também vão sair. Acha que o
1231 principal é os conselheiros já se organizarem, em como que vão fazer suas câmaras
1232 setoriais. Se já forem fazer essas câmaras setoriais no período que compreende o
1233 primeiro encontro até o segundo encontro, que será em março, tem que avisar a
1234 secretaria para saber se poderá inclusive divulgar nos meios de comunicação, na rede
1235 social, atenção pessoal da música e tal, reunião da Câmara Setorial do Conselho de
1236 Cultura, presencial em tal canto se inscreva no link tal. Aí vai entrar lá e a pessoa bota
1237 o nome e o telefone. Para poder organizar isso bem legal. Não necessariamente
1238 precisa trazer o resultado dessas reuniões na próxima reunião, na próxima reunião,
1239 será tratado ainda sobre como é que vai ser essas pautas das comissões, já terão
1240 recebido as questões relacionadas ao regimento interno. Trará algumas respostas
1241 sobre alguns questionamentos. E aí avança com outras demandas que vão surgir.
1242 Fechado, isso já foi feito. Na verdade, os assuntos gerais acabaram aqui, meio que
1243 de forma espontânea. **O presidente leu** só para que os conselheiros
1244 compreendessem como é o procedimento. “Informo que esse é o momento dentro da
1245 assembleia, que há apresentação de informações de interesse do conselho trazidos
1246 pelos conselheiros, mas sem caráter deliberativo, que foi o que em alguns momentos
1247 falou aqui, assim como a manifestação de quem se inscreveu na lista junto a mesa
1248 diretora. Nesse sentido, abro voz ao plenário, obedecendo a lista de inscrição, então
1249 foi mais ou menos do que já fez aqui.” Perguntou se os colegas que são suplentes,
1250 ainda querem fazer alguma contribuição, nada havendo, ele partirá para o
1251 encerramento. O presidente ressaltou que já era de se imaginar que se alongaria um
1252 pouco mais, agradeceu a paciência e a participação de todos. abriu para os suplentes
1253 e depois fez o encerramento oficial do encontro. **Pediu para que o suplente Manoel
1254 Frank se apresentasse, que imediatamente apresentou-se, disse que é** suplente
1255 da cadeira Cultura Popular de Matriz Ibérica apontou para sua titular que estava online
1256 lá de barreirinha, dando tchauzinho para todo mundo. contribuiu dizendo que
1257 percebeu a necessidade dos colegas conselheiros de exporem suas demandas.

1258 Sente a necessidade de se conhecerem como conselheiros e como titulares de cada
1259 cadeira. Percebeu através da agenda do presidente, que ali é uma reunião formal do
1260 Conselho em si, para decisões deliberativas. E aí ele perguntou, onde fica a reunião
1261 dos conselheiros e suplentes, porque o conselheiro titular toma a decisão, mas no
1262 momento que ele precisar se ausentar o suplente, tem que estar municiado das
1263 informações e não percebeu o suplente participando dessas informações. Ele sendo
1264 um encarregado das decisões. O suplente disse que percebeu também, pelos grupos
1265 de WhatsApp, pois, existe um grupo só de suplentes e outros só de titulares. Ele
1266 perguntou e se sua colega que está no interior, tiver uma dificuldade, não pode
1267 participar aí ele será convocado em um assunto, é extraordinário. E aí ele terá que
1268 estar participando para ajudar a tomar a decisão. Se ele não está a par da informação,
1269 como poderá contribuir. Então, em seu desabafo, o suplente disse que percebeu que
1270 os suplentes estão muito a par, está muito suplente mesmo. E os titulares estão
1271 afimco, mas sendo que o suplente tem responsabilidade que ele não está vendo,
1272 inclusive, no próprio regimento interno não percebeu, na própria reunião, inclusive, o
1273 doutor estava participando. Não encontrou, o suplente ficou muito suplente, mas
1274 sendo que o suplente carrega a responsabilidade, ele também tem demandas. Colega
1275 aqui do circo tem demandas. O suplente disse que queria entender se há a
1276 possibilidade de trabalhar esse assunto. Tem a reunião extraordinária de decisões na
1277 qual será trazido assuntos para a tomada de decisão da política pública. Mas tem que
1278 ter a reunião onde o titular e o suplente têm que conversar. Ele fala que gostaria de
1279 conhecer o pessoal do folclore, do Carnaval, entender qual é a demanda dele para
1280 que a demanda dele complemente com a sua e poder debater com a sua titular o que
1281 poderá contribuir, trabalhar em coletivo. Com o circo, com a capoeira. Ele relata que
1282 viu que houve uma eleição, viu que a maioria votou no colega. Mas não teve ainda a
1283 oportunidade de sentar para conversar com o presidente e então, o conselheiro
1284 suplente disse que acha sim, titulares e suplentes, terão que tomar decisões
1285 importantes. Portanto, precisam se conhecer, e assim poder fazer uma corrente mais
1286 positiva de resultados positivos. **Em resposta, o presidente disse que foi** muito boa
1287 a contribuição do suplente. Explicou que na verdade, o titular, tem o poder do voto,
1288 mas isso não deve ser um impeditivo para que o suplente participe das câmaras
1289 setoriais, mantenham um diálogo direto com o titular da cadeira, os suplentes
1290 receberão as atas também das reuniões. Sobre esse conhecimento entre suplente e
1291 titular, o presidente também acha necessário. Disse podem repensar essa proposta.
1292 Acha que ele pode ocorrer de forma espontânea, individual. podem, a partir do
1293 momento em que estão no grupo. Ali têm o diálogo entre se. É realmente importante
1294 ficar inteirado. Essa questão das demandas que virão de cada segmento, será
1295 tomado conhecimento no coletivo. Porque elas são bem específicas de cada lugar, A
1296 ideia de trazer os conselheiros para essa reunião é justamente dar conhecimento a
1297 todo esse critério. É importante que participem das câmaras setoriais juntamente com
1298 a titular, assim como receber a ata para que saibam o que aconteceu na reunião
1299 quando não estiverem. Mas o que mais se distingue é a questão do voto, é feito isso
1300 mais em questão de ordem, se não acaba perdendo um pouco. Acredita também que
1301 com mais reuniões, pelo menos hoje, apesar de conhecer quase todos, ouvi-los falar,
1302 conhece-los mais, entender seus sentimentos, conforme for fazendo esses encontros

1303 isso vá facilitar esse entrosamento. acha legal que mantenham contado entre si, e a
1304 secretaria se coloca à disposição para acatar qualquer ideia que possa fortalecer a
1305 proposta. **O conselheiro Nivaldo Pereira, ressaltou que a conselheira** Jordania
1306 tocou em assunto muito legal e conseqüentemente se lembrou de uma situação que
1307 é muito delicada, mas isso é no regimento interno. Ele falou que tem a participação
1308 da Secretaria de direitos Humanos e Cidadania, mas isso será colocado nas
1309 observações da minuta. A relação dessa secretaria que é representada pelo colega
1310 junto a secretaria de segurança pública, e em seguida o conselheiro pergunta por que
1311 não tem um conselheiro e um suplente representando a Secretaria de Segurança
1312 Pública? Ou qual é a relação do colega aqui da SEJUSC com a Secretaria de
1313 Segurança Pública. Ele explicou que está falando isso porque foi tocado na questão
1314 de eventos culturais na periferia e quer dar dois relatos, um triste e muito bacana. O
1315 triste é que foi desenvolver um projeto a dois ou três anos atrás lá na Itaúba e só
1316 conseguiram desenvolver o projeto quando desceram lá na boca e foram pedir
1317 permissão ao traficante para poder fazer. Não deveria ser assim, como é que fica a
1318 segurança pública? Isso é vergonhoso. Ter que pedir do traficante para desenvolver
1319 um projeto porque é o cara que manda lá. Então, era importante que se pense em
1320 desenvolver projetos de políticas públicas na periferia, mas ter o suporte de uma
1321 segurança pública que dê condições de trabalhar. Senão, sempre terão que passar
1322 por isso. Isso é um fato. A outra é que a conselheira Jordania tocou no Projeto
1323 Cidadão. Ele relata que foi professor do Cláudio Santoro quando o projeto era um
1324 embrião na Major Gabriel, num prédio alugado de 4 andares. Deu aula lá, ele, Jorge
1325 Bandeira, Selma Bustamante e Chico Pop, que faleceu em São Paulo. O projeto
1326 Cláudio Santoro era um embrião e eles estavam lá experimentando dar aula para
1327 crianças e adolescentes, para ver como seria dali para frente, e nasce dali o Liceu de
1328 Ofício Cláudio Santoro e o Projeto Cidadão nasce de uma discussão dali. E aí se
1329 empregou a grande maioria dos agentes de teatro, de dança, de música e tal, dando
1330 aula dentro das escolas públicas municipais e estaduais. Esse projeto tem uma
1331 importância tão grande que o conselheiro quer finalizar sua fala com esse
1332 testemunho. A Júlia Soutello ministrava aula no Projeto Jovem Cidadão em uma
1333 escola no Santo Agostinho, onde ela botava dentro de uma quadra lá mais de 150
1334 crianças que queriam fazer teatro. Relatou que tinha um garoto de 08 anos, mas que
1335 não vai fala o nome por questões muito óbvias, a criança batia na professora,
1336 quebrava tudo na sala de aula, mandava chamar o pai e a mãe não vinham, porque
1337 o pai era alcoólatra, a mãe tinha problema em casa e a única alternativa era colocá-
1338 lo para fora da escola. Colocavam ele para fora do portão, batiam o portão, ele jogava
1339 pedra lá do meio da rua para dentro da escola., quebrava as vidraças, machucava as
1340 outras crianças, era terrível. A Júlia conseguiu convencer esse menino a ficar numa
1341 aula de teatro. Criou um projeto dentro da aula de teatro chamado A Busca do Clow,
1342 que era a descoberta do palhaço. E o moleque descobriu, que mais do que um
1343 marginal, era um excelente palhaço. Esse menino se desenvolveu de tal maneira, que
1344 se tornou a criança mais espetacular que tinha dentro da escola. Hoje esse moleque
1345 é contador, se o Projeto Cidadão não resgatasse esse menino, ele talvez estivesse
1346 morto já. Tamanha a importância de um projeto como esse. **O presidente** disse que
1347 é testemunha de quando começou, quando eles começaram a participar de alguns

1348 eventos da secretaria, o Natal, por exemplo. É algo impressionante realmente, tem
1349 muitos testemunhos a respeito disso. Sobre a Secretaria de Segurança, o presidente
1350 responde ao conselheiro Nivaldo que, na verdade, ele não está realmente como
1351 cadeira, mas ele estará quando necessário, quando for preciso. Tanto na
1352 possibilidade de participação de alguma reunião, quando tiver demanda para essa
1353 secretaria, como encaminhamento que pode ser feito a eles, o Mansour é
1354 extremamente atencioso, assim como todo sistema de segurança do Estado hoje tá
1355 com pessoas realmente muito integradas, o Vinícius na Polícia Militar, todo mundo é
1356 muito atencioso. Aliás, hoje, pelo menos relatos de quem já esteve em outros
1357 governos, mas nunca nesse cargo, mas hoje tem uma relação muito harmoniosa entre
1358 os secretários, entre os dirigentes de espaços. Se falam de forma muito amigável,
1359 todo mundo soma muito. Tanto que aqui tem o Vinícius, que é lá da AFEAM, um cara
1360 que quando o presidente liga ele atende na hora, ele diz: "mano atende fulano" e ele
1361 atende na hora. E quando ele manda alguma coisa o presidente atende da mesma
1362 forma. Os colegas lá da Secretaria de Fazenda são sempre muito dispostos a somar
1363 conosco, sempre que tem demanda, mesmo que não se possa naquela ocasião eles
1364 apresentam uma solução. SEJUSC a mesma coisa. Relatou que ontem esteve ao
1365 lado da Mirtes, algumas demandas- o Jovem Cidadão era ação social na verdade,
1366 seria a SEAS hoje, e a Cultura tinha uma participação nesse processo. É um projeto
1367 realmente incrível. Ontem inclusive, por coincidência, falou a respeito dele com um
1368 colega do CETAM. O CETAM a mesma coisa, na próxima reunião trará algo sobre os
1369 projetos incríveis que tem junto com o CETAM. Dessa maneira, o presidente disse
1370 que não há essa vaidade, pelo menos dos que convivem com ele. Disse que passou
1371 uma demanda para o colega da Imprensa Oficial ele recebeu de imediato e publicou
1372 e mandou meio que agradecendo pela possibilidade de participar desse processo
1373 junto com a secretaria. Então realmente há essa reverberação que isso vai ajudar
1374 muita para que se consiga concretizar muito daquilo que foi debatido aqui dentro. E é
1375 incrível, cara, esse testemunho realmente ele é muito importante, disse o presidente.
1376 **O conselheiro Joníerson Vieira**, retomou rapidamente a questão da SEDUC. Ele
1377 disse que enquanto representante da SEDUC, teve a oportunidade de falar sobre o
1378 ECA lá no SEMEAM, com o presidente e já falavam sobre essa questão do espaço
1379 da SEDUC, essa conversa com a Secretária Cuca. Disse que o interessante é que
1380 está há 30 anos na secretaria e como que as coisas não andam como se gostaria.
1381 Disse que o Conselheiro Bonates sabe disso, estão numa briga com a capoeira, uma
1382 questão de antinomia, uma lei diz uma coisa, outra lei diz outra. Ele disse que não é
1383 contra o que aconteça, mas que existem alguns trâmites institucionais que barram
1384 isso. E já estão pensando até no projeto piloto das escolas. Disse que então andou,
1385 parou um pouquinho, houve troca de secretário, houve troca de diretores de
1386 departamento. Tudo isso acaba burocratizando as decisões que tem acerca dessa
1387 situação de deliberação e até de utilização de espaço físico. Ressaltou que tiveram
1388 em outros momentos esses espaços abertos para o esporte, dança, teatro, para a
1389 capoeira, para várias outras situações, inclusive para os festivais folclóricos de bairros
1390 dentro da própria escola e depois em campos de futebol e tudo mais. O problema é
1391 que socialmente a questão da cultura ficou presa a essa questão da segurança
1392 também e houve depredação de espaço físico, de espaço público, e houve até gestor

1393 cobrando para utilização desse espaço. Disse que tem um decreto, não lembra se um
1394 decreto ou uma portaria, que limita essa questão da utilização do espaço por um
1395 departamento de gestão, precisa ser aprovado por lá para poder utilizar. E todos os
1396 projetos precisam ser educacionais a partir da escola, e aí não se sabe até que ponto
1397 é essa questão de que o gestor precisa fazer, ou pedir para alguém fazer o projeto
1398 político pedagógico, que é algo muito complexo e muito complicado e muito tenso,
1399 não se faz de uma hora para outra. É algo que é preciso repensar nessa questão do
1400 falar e do fazer, são situações bem distintas, o projeto político pedagógico da escola
1401 dá autonomia para escola, mas também é norteadas pelas normativas que a secretaria
1402 tem no Plano Estadual de Educação, no Plano Nacional de Educação, no Ministério
1403 da Educação e tudo mais. Então não é uma justificativa da SEDUC nem é uma defesa,
1404 é um esclarecimento em relação a como que ocorre tudo isso. Falou que inclusive, se
1405 abrir as portas, deixará à mercê de uma possível depredação do espaço público,
1406 esclarece que não de quem vai utilizar, porque a princípio quem utiliza, o público alvo
1407 são os próprios estudantes de 6 a 17 anos. Então são os seus alunos. A partir daí já
1408 são alunos do CETAM. E de idade jovem, adulta, tudo mais. Mas isso tudo é um caso
1409 a pensar. Ressaltou que por isso queria fazer esse esclarecimento e deixar todos os
1410 conselheiros, tanto os suplentes, quantos os que estão por meio remoto quanto os
1411 que estão presentes, que não é uma tratativa tão fácil. Mas que o presidente tem feito
1412 essa tratativa e aí a Secretária Cuca está muito aberta para isso. E o presidente pode
1413 até esclarecer de forma muito mais aprofundada em relação a isso e que também não
1414 é algo estanque, que não se vai utilizar o que já vai se utilizar em todas as escolas.
1415 Não é bem assim, disse ele. Existem algumas normativas que precisam ser
1416 respeitadas e seguidas, então é algo que precisa pensar muito e como que vai
1417 estruturar essa questão dos projetos que vão ser apresentados para que esse espaço
1418 físico seja utilizado da forma que por exemplo, hoje não tem esse agente de
1419 segurança, tem agente de portaria que não utiliza arma nem nada. E como que ele
1420 vai estar ali, controlando tudo isso. E não são todas as escolas que existe o agente
1421 de portaria no turno noturno, por exemplo, que é um turno que que acaba às 17 e 18,
1422 vai começar outra atividade que era contra a maior fluxo. Era nesse horário e que hoje
1423 é mais perigoso de se acontecer. O conselheiro disse que sabe que o presidente está
1424 nessa tratativa. E disse que acompanha de perto. A secretária é uma pessoa muito
1425 aberta para isso, o conselheiro finaliza, parabenizando a equipe da secretaria pela
1426 organização, pela atenção que tiveram com os conselheiros e, principalmente, pela
1427 condução dessa reunião que o presidente teve uma postura exemplar. **O presidente**
1428 **agradeceu e em seguida, pediu permissão para colocar** um ponto de atenção,
1429 disse que muito do que foi falado na reunião já são pontos de partidas para aquilo
1430 que os conselheiros vão conversar nas câmeras e que podem ter como ponto dentro
1431 de políticas públicas de cultura ações como essas coisas, da utilização dos espaços
1432 públicos, podem estar dentro do plano estadual de cultura, da feita que ele for
1433 efetivado, isso, facilitará essa interface. O presidente reforçou que a Cuca é uma
1434 parceira incrível, e ele acredita que o conselho vai conseguir fazer muito mais desse
1435 ano a partir dessa proximidade, desse diálogo. **O conselheiro Wellisson Batista,**
1436 **relatou a importância da Lei Paulo Gustavo.** Disse que tem observado que em
1437 todos os estados, o pessoal, os artistas estão se mobilizando, formando comitês

1438 gestores e aqui no estado não viu. Não tem conhecimento e gostaria de saber se a
1439 SEC está tendo algum tipo de articulação sobre isso e como está o andamento disso.
1440 **Em resposta o presidente disse que** sobre a lei Paulo Gustavo, a secretaria está
1441 acompanhando e muito de perto, inclusive na articulação com os parlamentares.
1442 Inclusive hoje divulgou para alguns com quem fala mais sobre essa lei a respeito de
1443 um acompanhamento que aconteceria hoje à tarde. O presidente falou que pode estar
1444 compartilhando com o conselho, está em andamento e vai ter uma reunião com o
1445 Guimarães, que é lado do Ceará e eles tem um grupo que é só os vice-presidentes,
1446 e o secretário é o vice-presidente do conselho do Fórum Nacional de Cultura,
1447 representando toda a região norte e já passou ali pelo Senado. A secretaria está
1448 trabalhando nisso agora lá na Câmara dos deputados, isso depois iria para a sanção
1449 presidencial. O presidente acredita que o presidente não vai assinar e aí isso voltaria
1450 novamente para a plenária, para que seja aprovado sem a sanção presidencial. Sobre
1451 relação a datas, não consegue precisar por conta do dessa votação na Câmara, mas
1452 ainda é um processo relativamente demorado, porque depois que isso acabar, vai
1453 caber ainda um decreto de regulamentação, no entendimento da forma como esse
1454 recurso será utilizado. Aí, depois da forma como será repassado para os estados, e
1455 aí então uma regulamentação estadual, como foi no caso da lei da lei Aldir Blanc,
1456 para então executar o recurso, mas tão logo ele tenha qualquer atualização, acredita
1457 que na próxima reunião os conselheiros vão acompanhar, e então, o presidente pode
1458 dar mais detalhes. Disse que está dentro de uma comissão, que está acompanhando
1459 o dia a dia esse processo da Paulo Gustavo. **O vice-presidente Bonates, pediu**
1460 licença aos colegas para falar não como secretário executivo de cultura, mas como
1461 capoeirista, pede permissão também ao querido Camaleão, que é representante da
1462 cadeira. Disse que está para fazer, já está caminhando para 52 anos ininterruptos da
1463 prática da capoeira, já viu muita água passar por debaixo da ponte, tanto em nível
1464 nacional quanto estadual e municipal. A capoeira, é considerada patrimônio cultural
1465 da humanidade pela UNESCO, é considerada patrimônio material do povo brasileiro
1466 pelo IPHAN, é considerada patrimônio cultural imaterial do Estado do Amazonas e
1467 patrimônio cultural imaterial do município de Manaus, tem inclusive uma lei estadual
1468 que reza nesse emaranhado de leis como falou o Joníferson ali, é capoeira nas
1469 escolas. E a coisa não anda, isso é um ponto de atenção só para os conselheiros
1470 verem. tem todo um amparo, e a capoeira, continua, também por parte da própria
1471 comunidade também, mas principalmente porque existe uma coisa que precisa
1472 atentar muito sobre a questão das identidades. Existe, sim Racismo institucional. O
1473 próprio projeto teve, nas questões das ações junto com o Projeto Cidadão e outros
1474 anteriores com a SEDUC, se deixou à escolha da diretora do setor da escola, dizer o
1475 que é para dentro da escola ou não é as pessoas, as gestoras evangélicas, não
1476 queriam capoeira lá dentro. Então, tem muita coisa para ser modificada aqui. Só isso,
1477 é um desabafo, disse ele. **O presidente** seguiu para o encerramento. Assim, sem
1478 mais manifesto ou assunto para ser tratado em plenário, agradeceu a presença de
1479 todos e deu por encerrada esta primeira sessão ordinária, pedindo ainda que seja
1480 providenciada ata e encaminhada minuta aos conselheiros para leitura, a qual será
1481 aprovada no expediente da próxima reunião, com posterior encaminhamento para
1482 arquivamento na Secretaria geral do CONEC, visando o registro dos arquivos do

1483 Conselho. Muitíssimo obrigado pela presença de todos. Obrigado, Marcão, obrigada
1484 colega da SEFAZ. Agradeceu os colegas do interior que conseguiram uma internet
1485 estável, que os manteve aí conectado até o fim. Agradeceu a conselheira Cristina
1486 Helena, o técnico Rômulo, conselheira Rosângela. Por fim o presidente expressou a
1487 sua felicidade em ter conseguido realizar a primeira reunião, desejou um bom fim de
1488 semana a todos. E lembrou a quem não se vacinou para ir se vacinar lá na quadra da
1489 escola de samba. Aproveita e leva uma feijoada para casa. Até a próxima reunião do
1490 Conselho.

MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAUJO
Presidente – 1ª Sessão Ordinária

SYMONE FARIAS
Secretária Geral

Lista de presença de Conselheiros:

De forma presencial

1. Conselheiro Titular Joníferson Vieira da Silva (SEDUC)
2. Conselheiro Titular Fabrício Gonçalves Correa (SEJUSC)
3. Conselheiro Titular João Bosco Borges Ferreira (Rep. Municípios)
4. Conselheiro Titular Michell Mello (Cadeira Artes Visuais e Novas Mídias)
5. Conselheiro Titular Vanderley Pinheiro (Cadeira Circo)
6. Conselheiro Titular Wellisson Brito Batista (Cadeira Cultura Afrodescendente)
7. Conselheiro Titular Marcos André Durand Pereira (Cadeira Dança)
8. Conselheiro Titular Elson Silva da Rocha (Cadeira Folclore e Carnaval)
9. Conselheiro Titular Everaldo dos Santos Barbosa (Cadeira Música)
10. Conselheira Titular Jordania Damasceno Galdino (Cadeira Teatro)
11. Conselheiro Suplente Nivaldo Pereira da Mota (Cadeira Circo)
12. Conselheiro Suplente Manoel Frank Silva de Matos (Cadeira Cultura Popular)
13. Conselheiro Suplente Rildo Heros Barbosa de Medeiros (Literatura)
14. Conselheiro Suplente Álvaro Serrão Monteiro (Teatro)
15. Conselheiro Suplente Prof. Me. Fabiano Cardoso de Oliveira (UEA)
16. Conselheiro Suplente Adail Ribeiro de Matos (FEI)

De forma remota:

17. Conselheira Titular Rosângela López Alanís (SUFRAMA)
18. Conselheiro Titular Marcos Vinícius Cardoso de Castro (AFEAM)
19. Conselheira Titular Profa. Dra. Eneila Almeida dos Santos (UEA)
20. Conselheiro Titular Max Deulen Baraúna Nogueira (Cadeira Literatura)
21. Conselheiro Titular Geliel Soares Carvalho (Cadeira Audiovisual)
22. Conselheira Suplente Fernanda Paes Barreto Costa (SEFAZ)
23. Conselheiro Suplente Maykon Andrade de Almeida (Cadeira Dança)
24. Conselheira Suplente Isadora Alfaia de Melo (AMAZONASTUR)
25. Conselheira Titular Cristina Helena Maia de Oliveira (SEFAZ)
26. Conselheira Titular Lucimar Bezerra Marques (Cadeira Cultura Popular)
27. Conselheira Suplente Marjara Maquiné Monteiro (Cadeira Música)
28. Conselheiro Suplente Ronald Nogueira Siqueira (Rep. Municípios)
29. Conselheiro Suplente Kirk Douglas de Lima Bentes (AFEAM)
30. Conselheira Titular Suzane Kamilly Patrício Costa (Cadeira Cultura Indígena)
31. Conselheiro Suplente Bjarne Lima Furtado (SEDUC)
32. Conselheira Titular Karla Suellen Paiva Surrage (ALEAM)
33. Conselheiro Suplente Ayslan Nascimento de Almeida (Cadeira Cultura Afrodescendente)
34. Conselheiro Titular Sérgio Paulo Monteiro Litaiff Filho (AMAZONASTUR)



Ausência Justificada:

35. Conselheira suplente Michelle Barbosa Andrews (Cadeira Audiovisual)

Equipe CONEC: Symone Farias – Assessora Administrativa; Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Adrian Santos – Estagiário; Sofia Vasconcelos- Estagiária.